



RELATORIO E CONTAS NERSANT 2017

Índice

I – Introdução.....	5
1. Síntese geral de gestão.....	7
2. Actividades desenvolvidas por Centro de Responsabilidades	11
2.1. Institucional.....	13
2.1.1 Direcção	14
2.1.2. Gabinete de Apoio e Comunicação.....	16
2.2 Estruturas Horizontais	25
2.2.1 Comissão Executiva	26
2.2.2 Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos	28
2.2.3 Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade	29
2.2.4 Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos.....	51
2.2.5. Departamento de Formação e Qualificação.....	58
2.2.6. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica.....	61
2.3 Estruturas Descentralizadas	63
2.3.1. Núcleo da NERSANT dos Concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal.....	64
2.3.2. Núcleo da NERSANT do Cartaxo	65
2.3.3. Núcleo da NERSANT de Santarém	66
2.3.4. Núcleo da NERSANT de Ourém	67
2.3.5. Núcleo da NERSANT da Região do Sorraia	68
2.3.6. CIES – Startup Santarém	69
3. Relatório Económico e Financeiro	71
4. Demonstrações Financeiras	83
5. Perspectivas de gestão para 2018	109
6. Corpos Sociais da Nersant - Triénio 2017-2019	115
7. Proposta de Aplicação dos Resultados	117
8. Parecer do Conselho Fiscal	119
9. Certificação Legal de Contas	123
10. Anexo: Participação de Empresas e Instituições 2017.....	129

I. INTRODUÇÃO

“Projeções para a economia portuguesa: 2018-2020. Continuação da expansão da atividade económica”

Esta nota apresenta as projeções macroeconómicas do Banco de Portugal para o período de 2018 a 2020. A economia portuguesa deverá manter uma trajetória de expansão ao longo do horizonte de projeção, apresentando um ritmo de crescimento em linha com o atualmente projetado pelo Banco Central Europeu (BCE) para o conjunto da área do euro¹. Após um aumento de 2,7% em 2017, o produto interno bruto (PIB) português deverá crescer 2,3% em 2018, 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020 (Quadro 1)². A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento económico e financeiro favorável, incluindo um crescimento robusto da procura externa, em torno de 4%, uma orientação acomodatória da política monetária da área do euro – num quadro de redução gradual dos estímulos não convencionais adotados nos últimos anos –, bem como uma manutenção das condições de financiamento dos agentes económicos (Caixa 1).

Quadro 1

Projeções do Banco de Portugal: 2018-2020 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos	Projeções março 2018				BE dezembro 2017			
	2017	2017	2018 ^(p)	2019 ^(p)	2020 ^(p)	2017 ^(p)	2018 ^(p)	2019 ^(p)	2020 ^(p)
Produto interno bruto	100,0	2,7	2,3	1,9	1,7	2,6	2,3	1,9	1,7
Consumo privado	65,0	2,2	2,1	1,9	1,7	2,2	2,1	1,8	1,7
Consumo público	17,6	0,1	0,5	0,4	0,5	0,1	0,6	0,4	0,2
Formação bruta de capital fixo	16,1	9,0	6,5	5,6	5,4	8,3	6,1	5,9	5,4
Procura interna	99,0	2,8	2,7	2,3	2,2	2,7	2,5	2,2	2,1
Exportações	43,1	7,9	7,2	4,8	4,2	7,7	6,5	5,0	4,1
Importações	42,1	7,9	7,7	5,4	5,0	7,5	6,7	5,5	4,8
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em pp) ^(a)									
Procura interna		1,2	1,1	1,1	1,0	1,2	1,2	1,0	1,0
Exportações		1,5	1,2	0,8	0,7	1,5	1,2	0,9	0,7
Emprego ^(b)		3,3	1,9	1,3	0,9	3,1	1,6	1,3	0,9
Taxa de desemprego		8,9	7,3	6,3	5,6	8,9	7,8	6,7	6,1
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,4	2,1	2,1	1,9	1,5	2,3	2,2	2,2
Balança de bens e serviços (% PIB)		1,8	1,5	1,6	1,3	1,8	1,6	1,6	1,5
Índice harmonizado de preços no consumidor		1,6	1,2	1,4	1,5	1,6	1,5	1,4	1,6

Após a mais recente fase recessiva, sem precedentes na economia portuguesa, a atividade económica continuará a recuperar, apresentando um crescimento superior ao potencial no período 2018-20. A generalidade das projeções sugere que o hiato do produto deixará de ser negativo a partir de 2018. Esta evolução está sustentada no forte desempenho das exportações de bens e serviços, no dinamismo da formação bruta de capital fixo (FBCF) e no crescimento do consumo privado, que será, em média, ligeiramente inferior ao crescimento do PIB (Quadro 1 e Gráfico 1). Comparando com 2008 – período anterior à recessão associada à mais recente crise financeira internacional – o produto real deverá ser 4,7% superior em 2020,

um incremento de magnitude próxima da projetada para o consumo privado (4,0%) e para a FBCF empresarial (6,4%) (Gráfico 2). Por seu turno, as exportações ascenderão no final do horizonte a um nível 70% superior ao observado antes da crise financeira internacional, sendo que as exportações de turismo mais que duplicam. Esta evolução contribui para o aumento do grau de abertura da economia portuguesa, que é acompanhado pela manutenção de um excedente da balança corrente e de capital de cerca de 2% do PIB, em média, no período 2018-20.

Gráfico 1 • Contributos líquidos para o crescimento real do PIB | Em pontos percentuais

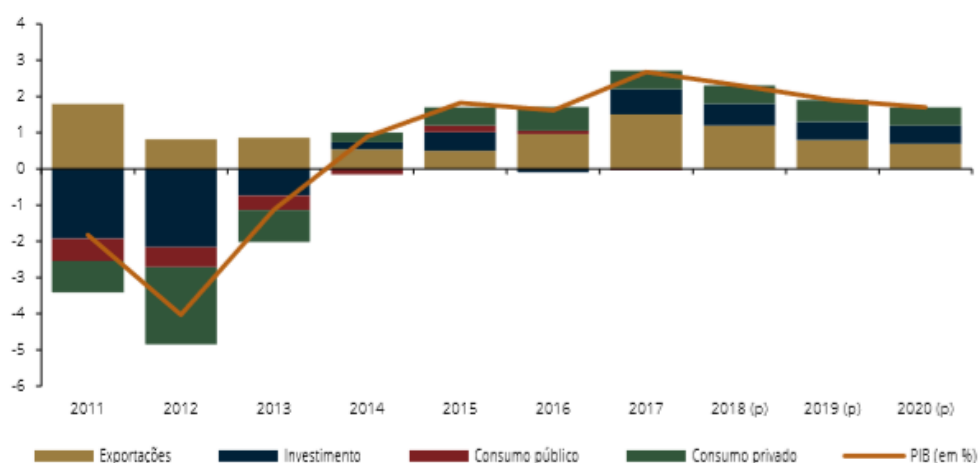
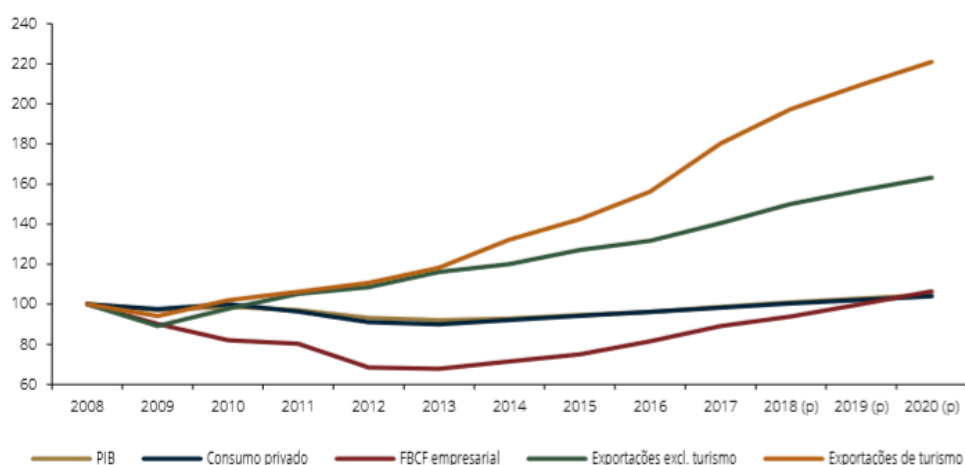


Gráfico 2 • PIB e principais componentes, preços constantes | Índice, 2008 = 100



In “Projeções para a Economia Portuguesa: 2018-2020 – Banco de Portugal”

1. Síntese geral de gestão

Durante o ano de 2017, procuramos desenvolver um conjunto de iniciativas que visaram apoiar o tecido empresarial regional, potenciadoras do desenvolvimento qualitativo das empresas. Realce para o acordo assinado com o Crédito Agrícola (CA), no sentido de facilitar o acesso ao financiamento das empresas, permitindo a sua expansão.

Em termos de execução orçamental, ficou ligeiramente acima do previsto, devido aos subsídios (+202.616,31€) e reversões (581.347,84€). Os resultados do exercício ultrapassaram os objectivos, mesmo com o englobamento das participadas e correcções que foram necessárias fazer, de acordo com as fontes de financiamento de subsídios.

Os aspetos mais relevantes do exercício foram os seguintes:

1. Grau de organização e satisfação dos serviços internos da associação

A Direção previligiou a melhoria dos serviços da Associação, de modo a responder com mais eficácia e eficiência às expectativas das nossas empresas associadas. Mais de 99% das empresas qualificaram o Apoio da Nersant como Bom e Muito Bom, o que é de relevância extrema. Este reconhecimento reforça a valia dos nossos colaboradores e a sua capacidade de interagirem com os nossos associados.

2. Projetos / candidaturas aprovados

Em 2017, foram aprovadas algumas candidaturas, as quais vão permitir continuar a apoiar as empresas.

As candidaturas foram todas concebidas e elaboradas pelos serviços internos da Nersant.

Assim, os projetos em curso ou que terão o início da sua execução em 2018, são os seguintes:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	ÁREA	PROGRAMA
MOVE PME	Formação	COMPETE
Melhor Turismo 2020	Formação	COMPETE
PAECPE	Empreendedorismo	IEFP
EMPREENDER +	Empreendedorismo	CENTRO 2020
BioWare	Qualificação	COMPETE
Get Innovation	Qualificação	ALENTEJO 2020
Lezíria + Sustentável	Qualificação	ALENTEJO 2020
PPEC RIBATEJO	Eficiência Energética	ERSE
Idercexa	Inovação	POCTEP
FUTUR.E COM	Inovação	INTERREG EUROPE
Inovfin	Inovação financeira	COMPETE

3. Volume de rendimentos e resultados

O total dos rendimentos ascendeu a **4,7 milhões de euros**. O crescimento foi de **79,92%**, comparativamente a 2016.

O ativo teve uma evolução negativa, tendo decrescido 7,78%. Os créditos a receber diminuíram 10,55% (-709.264,78€), devido ao encerramento de alguns projetos, em que as verbas previstas de execução não foram atingidas.

O total do passivo teve uma diminuição (-18,85%), em especial pelos Diferimentos (-79,46%), despesas aprovadas para projetos nos anos seguintes. Realce, também, na forte diminuição dos Financiamentos Obtidos – Passivo não Corrente (-23-94%), no montante de 148.688,56€.

Nos indicadores de desempenho, houve uma certa melhoria generalizada.

4. Reforço associativo

A Nersant continuou a reforçar a sua estrutura associativa com a entrada de mais **149 empresas**, que compara com 122, em 2016. Estas adesões resultam muito do trabalho que se desenvolve junto das empresas da região, bem como do prestígio que a Nersant desfruta junto do tecido empresarial. Os concelhos de Ourém (36), Santarém (23), Abrantes (14) e Tomar(11) foram os concelhos com maior crescimento absoluto.

Em 2017, foram visitadas 895 (1.039 *em 2016*) empresas associadas e 305 (370 *em 2016*) empresas não associadas.

Também é de destacar o número de empresas, instituições e ativos de empresas associadas que se envolveram ao longo do ano de 2017 nas atividades da Nersant: **10.705** (17.683 em 2016, 11.265 em 2015, 11.179 em 2014, 11.168 em 2013, 5.650 *em 2012* e 4.669 *em 2011*).

5. Internacionalização

Através do projeto Export Intelligence, foi possível apoiar as empresas no acesso a novos mercados e no aumento das suas exportações, através da disponibilização de informação relevante e estratégica, bem como da promoção internacional dos setores e produtos da Região.

O NERSANT Business realizou a sua 6ª edição, no Hotel dos Templários, em Tomar, durante o mês de Outubro. No total, estiveram presentes empresários de 38 países (26 em 2016). Participaram no evento mais de 90 empresas da Região (e não só), tendo sido promovidos mais de 1000 encontros de negócios durante os dias de trabalho.

Na edição de 2017, a exemplo do ano anterior, também contou com a presença de Embaixadas e Câmaras de Comércio (10)

6. Empreendedorismo

A Nersant, como vem a acontecer nos últimos anos, desenvolveu o projecto de empreendedorismo a crianças do ensino básico e secundário em 20 escolas, , envolvendo 359 alunos.

Foram também realizadas 43 sessões de fomento do empreendedorismo qualificado, por todo o distrito, o que contribuiu para a geração e apresentação de 531 novas ideias de negócio. Desta ideias, foram analisadas, desenvolvidas e acompanhadas 429 através do programa Sítio do Empreendedor concebido e gerido pela associação, que originaram a criação de 96 novas empresas (101 em 2016, 68 em 2015, 108 em 2014 e 79 em 2013). Registe-se as melhorias realizadas no Sítio do Empreendedor, com a introdução de novas ferramentas de apoio e consultoria.

Em 2017, foram ainda realizados 4 concursos de ideias de negócio, com um total de 56 candidaturas e foram implementados 3 programas de aceleração de ideias.

7. Qualificação dos recursos humanos

A Nersant realizou várias acções de Formação à Medida para as empresas (77) e formação de formadores (10). Ao nível da formação financiada, iniciou-se a execução de 2 projetos de formação-ação: o MOVE PME e o Melhor Turismo 2020. No âmbito do MOVE PME foram realizadas 9862 horas, envolvendo 160 empresa e no âmbito do Melhor Turismo 2020 foram realizadas 1222 horas, envolvendo 30 empresas.

Continuamos ainda a executar formação resultante das candidaturas ao abrigo do Cheque Formação, sendo realizadas 35 ações para 13 empresas, representando 690 horas de formação e abrangendo 302 formandos.

O número total de formandos que frequentaram as acções de formação geridas pela associação **atingiu o número de 1.891** (1.284 em 2016, 1079 em 2015, 5.667 em 2014 e 4.942 em 2013).

8. Outros factores positivos

Os vários portais da Nersant continuam a ser um instrumento de informação muito importante para toda a comunidade da região. Os portais da Nersant registaram mais de 1 milhão de páginas visitadas.

9. Sítio dos Negócios.

Desde 2015 que temos vindo a trabalhar com este portal, o qual disponibiliza informação comercial e de serviços das empresas.

O portal conta com 1.968 (1.819 em 2016, 1.457 em 2015, 1.548 em 2014 e 1357 em 2013) empresas aderentes e 1231 (1.204 em 2015, 1.117 em 2014 e 936 em 2013) produtos em catálogo.

10. Comentários finais

Como é do conhecimento dos nossos associados, a atividade da Nersant está muito orientada no seu Plano Estratégico aprovado em 2013. Naturalmente que existem realidades na economia que nos obrigam a realizar atualizações, pelo que temos procurado responder aos desafios das empresas e às disponibilidades de candidaturas no Portugal 2020.

Em face das nossas características organizacionais e de cultura associativa, temos vindo a cumprir, desafiando o tecido empresarial, nas suas mais multifacetadas decisões, para que se modernizem, que se atualizem e que se formem, com o grande objetivo de que a nossa região possa ter um crescimento económico superior à média nacional, gerando maior riqueza para todos os que cá investem e trabalham.

No presente Relatório estão vertidos os aspectos mais relevantes da actividade em 2017, que apesar de várias vicissitudes, são extremamente positivos.

2. Actividades desenvolvidas por Centro de Responsabilidades

O relatório de actividades operacionais foi elaborado por três níveis:

2.1. Institucional

2.1.1. Direcção

2.1.2. Gabinete de Apoio e Comunicação

2.2. Estruturas horizontais

2.2.1 Comissão Executiva

2.2.2. Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

2.2.3. Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos

2.2.4. Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade

2.2.5. Departamento de Formação e Qualificação

2.2.6. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

2.3. Estruturas descentralizadas

2.3.1. Núcleo da Região do Sorraia

2.3.2. Núcleo dos Concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

2.3.3. Núcleo do Cartaxo

2.3.4. Núcleo de Santarém

2.3.5. Núcleo de Ourém

2.3.6. CIES | Startup Santarém

2.1.1. DIRECÇÃO

Caraterização geral

Há que registar a participação dos associados em várias iniciativas, de foram significativa, incluindo a 29 de Maio de 2017, na Assembleia Geral de Aprovação do Relatório e Contas de 2016.

A 18 de Outubro de 2017 realizou-se a Assembleia Geral eleitoral que elegeu os novos corpos sociais da NERSANT para o triénio 2017-2019. A tomada de posse dos novos membros eleitos, ocorreu no dia 24 de Outubro, em Tomar, no Hotel dos Templários.

A 19 de Dezembro de 2017, realizou-se a Reunião do Conselho Geral, na Nersant. Esta reunião destinou-se a analisar e aprovar os objetivos de gestão e orçamento para 2018.

NERVENTURE

A Nersant, através da Nerverture, tem representação em várias sociedades comerciais da Região, acompanhando as suas actividades de forma regular e mantendo actualizada toda informação que lhes respeita. No ano de 2017 a Nersant manteve as participações sociais que detinha em várias sociedades.

Mapa Resumo - Participações Nersant – 2016

Empresa	Percentagem Nersant	Capital Subscrito	Capital Realizado
Depomor - Desenvolvimento e Progresso de Rio Maior, S. A	11,82%	118.150,00 €	118.150,00 €
DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S. A .	1,90%	5.000,00 €	4.987,98 €
EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	16,67%	1.000,00 €	1.000,00 €
E. P. V. T., SA	4,24%	6.565,00 €	6.565,00 €
Fatiparques, SA	11,00%	55.000,00 €	55.000,00 €
Garval - Sociedade Garantia Mútua, S. A	0,048%	2.860,00	2.860,00 €
Geriparque Parque de Negócios de Torres Novas S. A	10,00%	250.000,00 €	179.350,00 €
Lisgarante - Sociedade de garantia Mútua, S.A.	0,085%	5.100,00 €	5.100,00 €
Nersant Seguros, S.A.	12,17%	9.800,00 €	9.800,00 €
Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	0,045%	2.700,00 €	2.700,00 €
Parque Almourol Promoção e Desenvolvimento turístico, Lda	52,00%	110.500 €	110.500 €
Parquiscalabis Parque de Negócios de Santarém S. A	8,00%	60.000,00 €	60.000,00 €
TVT - Terminal Multimodal do Vale do Tejo, S. A	0,76%	18.975,39 €	18.975,39 €
Ynvisible, SA	0,14%	15.000,00 €	15.000,00 €
Valleypark - Parque de Negócios, SA	10,28%	114.000 €	114.000 €

As associações de que a Nersant faz parte, são as seguintes:

Associações
Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agroindústria
Associação Eco Parque Relvão
Associação Torrejana de Ensino Profissional
CER - Casa Europa do Ribatejo
IDERSANT - Inst. Desenv. Emp. Região Santarém
Tagusvalley - Associação para o Desenvolvimento do Tecnopolo
APLFD - Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital
U.A.E.R.L.V.T - União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo

Desde 2013, a Nersant também está integrada no ACE de Construção Civil (TBCC-TenBestCivil Cooperation).

2.1.2. GABINETE DE APOIO E COMUNICAÇÃO

Este departamento trabalha diretamente com a Presidente da Direção, como órgão de staff, no apoio à implementação das decisões tomadas pela Direcção e na divulgação das acções da Nersant.

Comunicação

1. Comunicação

1.1. Notas de Imprensa e Press-Releases

Através da área na intranet (<http://intranet.nersant.pt/comunicacao/imprensa/notasimprensa/>), foram enviadas, em 2017, 217 notas de imprensa. A primeira nota de imprensa de 2017 foi enviada no dia 05 de janeiro, e a última, no dia 21 de dezembro.

Dando continuidade à sua política de comunicação, a NERSANT através do GAC, desenvolveu as seguintes publicações:

Publicação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Newsletter semanal	12	12	12	52	52	51	-	-
Novidades (1)	-	-	-	-	-	28	52	230
Notas Imprensa	86	143	307	303	219	162	228	217
Clipping NERSANT	406	420	962	1182	595	668	751	808
Revista Ribatejo Invest	-	-	-	-	-	3	12	12
Revista Fersant	Cluster Agroindustrial do Ribatejo	Inovação e Investigação na Região de Santarém	Empreender no Ribatejo	Que estratégia para o Ribatejo?	Plano estratégico 2014-2020	Uma Estratégia para a Competitividade de as empresas	Edição Maio Revista Ribatejo Invest	Edição Maio Revista Ribatejo Invest
NERSANT em Revista	-	-	-	dez-13	dez-14	mai-16	mar-17	
NEWSLETTER Viver o Tejo				6	37	7	0	18

Registou-se também durante o ano 2017 os seguintes seguidores nas várias páginas de facebook administradas pela NERSANT:

Página	2017	
	GOSTO	SEGUIDORES
NERSANT	5390	5310
Viver o Tejo	3230	3176
Startup Santarém	1143	1145
Sítio dos Negócios	696	681
Empreender +	136	137

1.2. Newsletter

1.2.1. NOVIDADES

No ano de 2017, a Newsletter que anteriormente era enviada semanalmente, à quarta-feira, passou a ser enviada diariamente. Assim, no ano de 2017, foram enviadas 230 edições da Newsletter NOVIDADES, elaborada e remetida através da intranet (<http://intranet.nersant.pt/comunicacao/externa/observatorio/>).

1.2. Revista de Imprensa

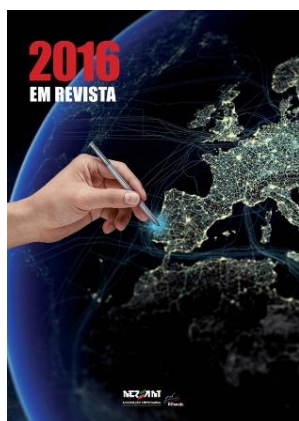
Por forma a dar a conhecer as referências à NERSANT na imprensa, a associação elabora, sempre que se justifica, o clipping NERSANT. O clipping é elaborado e enviado diretamente da intranet, através da área <http://intranet.nersant.pt/comunicacao/imprensa/clipping/>. Nesta área, a técnica de comunicação faz o carregamento de todas as informações publicadas na imprensa, enviando em bloco sempre que se justifica, uma informação com as informações para os e-mails de todos os colaboradores e corpos sociais da associação. Para além de receberem no e-mail todas as notícias novas publicadas, esta ferramenta está também acessível a todos os colaboradores, que podem, através da mesma, pesquisar qualquer notícia (por ano, tema, palavra-chave, meio de comunicação, etc.) e enviá-la automaticamente, para o seu e-mail.

O carregamento do clipping na intranet fica também disponível para consulta no portal da NERSANT, na área NERSANT na Imprensa, e que pode ser visualizado e descarregado através do seguinte link: <http://www.nersant.pt/comunicacao/nersant-na-imprensa/>.

No ano de 2017, foram carregadas na área de clipping de intranet **807 notícias** referentes à NERSANT.

1.3. Revista Ribatejo Invest

1.4.1. NERSANT em Revista 2016



Resumo: 2016 foi um ano marcante para a atividade da NERSANT e com momentos muito positivos que importa assinalar. Em março foi inaugurada a Startup Santarém - Centro de Inovação Empresarial. A requalificação de um edifício tão emblemático para a história do nosso país, reconvertido para a importante missão de apoio ao tecido empresarial e ao empreendedorismo, foi uma mais-valia para toda a região. Poucos meses após a sua inauguração, a Startup Santarém conta já com 28 empresas incubadas fisicamente e 11 empresas com instalação virtual. Com o espaço praticamente lotado, foi já estabelecido um novo protocolo com a Câmara Municipal de Santarém, tendo como objetivo a ampliação e duplicação deste espaço, o que irá acontecer em 2017. Este esforço foi publicamente reconhecido em setembro, quando a NERSANT foi distinguida pelo IAPMEI pelas suas intervenções e projetos nas áreas do empreendedorismo e apoio à internacionalização. De facto, só em 2016 foram criadas 96 empresas com o apoio da NERSANT, que resultaram em 142 novos postos de trabalho.

Outubro foi o mês do NERSANT Business, já na sua 5.^a edição, iniciativa que tem contribuído para o crescimento efetivo das exportações e para a internacionalização das empresas do Ribatejo. Participaram neste encontro 100 empresários portugueses e 70 empresários oriundos de 26 outros países, números que superam os das edições anteriores.

1.4.3. Revista Ribatejo Invest

Com o objetivo de promover a economia da região do Ribatejo, a NERSANT criou em 2015 a Revista Ribatejo Invest. Com esta publicação mensal de distribuição gratuita, a NERSANT

pretende reunir, em cada edição, informação que dê conta do ambiente de negócios do Ribatejo e que possa ser útil quer para quem investe e para quem pretende investir na região. Todas as edições da revista estão disponíveis para visualização e download no portal NERSANT, em <http://www.nersant.pt/comunicacao/revista-ribatejo-invest/>. Cada edição da revista é remetida para uma base de dados com cerca de 20.000 contactos empresariais e institucionais de âmbito regional e nacional. O seu envio é feito através da intranet (<http://intranet.nersant.pt/comunicacao/externa/publicacoes/>). Em 2017, foram publicadas 12 edições da revista Ribatejo Invest, uma em cada mês:

- **Janeiro**



Resumo: A primeira edição de 2017 da Ribatejo Invest renova o seu compromisso de continuar a divulgar o que de melhor temos na região em termos empresariais, dando a conhecer novos investimentos, bens e produtos produzidos, dando sempre um especial enfoque a caso de boas práticas empresariais, projetos de inovação e de empreendedorismo. Nesta edição, o Benavente Vila Hotel, a INASI, SA, a Semáforo e a Trisca, são apenas algumas das empresas que destacamos. Por outro lado, a criação de empresas no distrito de Santarém é algo de que nos devemos orgulhar, e que comprova de forma objetiva a resiliência e a competência dos empreendedores e empresários ribatejanos. Não obstante as dificuldades que a economia portuguesa ainda atravessa, a que acrescem as dificuldades de financiamento, a burocracia, a carga fiscal, entre outras situações que bem conhecemos, o surgimento de novos projetos empresariais, que se traduzem em milhões de euros de investimento e na criação de postos de trabalho, é uma realidade para a qual a NERSANT tem dado o seu

contributo.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-janeiro-2017>

- **Fevereiro**



Resumo: Poucos dias depois de ter deixado as funções de presidente do IAPMEI, Miguel Cruz conversou com a Ribatejo Invest. Numa longa entrevista, Miguel Cruz relembrou as mudanças registadas nos últimos anos nas políticas de apoio e incentivo às empresas e deixa um alerta sobre os desafios que se colocam nos próximos anos. É essa entrevista que o convidamos a ler e à qual damos especial destaque nesta edição.

Em fevereiro, recordamos também a visita do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos, à Startup Santarém, onde foi apresentado o projeto Ribatejo Empreende, promovido pela NERSANT e cofinanciado pelo Compete 2020. Esta iniciativa serviu também para entregar os certificados aos participantes do 1º Programa de Aceleração de Ideias e aos vencedores dos dois concursos de ideias de negócio.

De resto, e como habitual, damos a conhecer nesta edição novas histórias de sucesso empresarial e alguns projetos de investimento e de inovação que estão em curso. Quem conhece bem a dinâmica empresarial desta região encara com naturalidade o facto de ter sido este o distrito que mais candidaturas apresentou ao Vale Inovação, umas medidas lançadas no âmbito da estratégia nacional para o empreendedorismo. A NERSANT, através da Startup Santarém, assumiu a liderança nacional ao submeter 18% das candidaturas em Portugal.

Outra das boas notícias deste mês foi a apresentação do Programa de Valorização das Áreas Empresariais pelo Governo. A anunciada construção de novas acessibilidades à Zona Industrial de Riachos e ao Parque de Negócios de Rio Maior, investimentos há muito aguardados, trará certamente melhorias significativas à atividade das empresas.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-fevereiro-2017>

- **Março**



Resumo: Está em discussão pública até 14 de abril um conjunto de medidas para as empresas, no âmbito do programa Capitalizar, onde se incluem um novo regime de insolvências e a adoção de mecanismos alternativos para financiamento no mercado de capitais. A NERSANT participou de forma ativa neste debate público, expressando as suas preocupações e apresentando as suas propostas. Apesar de genericamente positivas, o sucesso destas medidas irá depender da forma como serão operacionalizadas. Destacamos a tentativa de agilizar e resolver processos fora dos tribunais, o que exigirá maior articulação e agilização de decisões por parte do Estado para facilitar as aprovações dos processos, incluindo-se aqui Ministério das Finanças, Segurança Social, Banca e IAPMEI. É fundamental que exista uma maior sensibilidade e articulação por parte das estruturas intermédias da Administração Pública, para as necessidades e problemas sentidos pelas empresas.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-marco-2017>

- **Abril**



Resumo: Há muito que a NERSANT tem vindo a promover a imagem do Ribatejo como uma região empreendedora, dinâmica, atrativa para novos investimentos. Esta nossa convicção, mais do que uma mera opinião, fundamenta-se em resultados e em factos concretos, facilmente comprovada em dois indicadores como, por exemplo, o volume de exportações ou mesmo o número de empresas criadas, que têm vindo a aumentar e a crescer acima da média nacional.

Também os investimentos efetuados na região, seja por empresas que já cá estão instaladas (que querem e que precisam crescer) quer por empresas que escolheram o Ribatejo para se instalar, merecem ser enaltecidas.

O dinamismo empresarial do Ribatejo é, de facto notável. Vejamos, num exercício muito simples, constatámos que nas últimas cinco edições da Ribatejo Invest noticiámos investimentos para a região, no valor de 61 milhões de euros. Trata-se, naturalmente, de um valor muitíssimo abaixo do real mas que nos permite perceber que, mesmo defrontando-se com os problemas que conhecemos, as nossas empresas continuam a acreditar nos seus projetos e nesta região que os acolhe.

Esperemos que estes investidores, de que o nosso país e o Ribatejo tanto precisam, possam merecer da parte dos autarcas, das CCDRS, das entidades públicas e financeiras com quem necessitam de se relacionar, o devido apoio e reconhecimento de forma a que se mantenham por cá, e não optem por outros destinos mais favoráveis às empresas.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribateio-invest-abril-2017>

- **Maio**



Resumo: A economia portuguesa parece estar a viver um bom momento. A taxa de crescimento homólogo do PIB português, no primeiro trimestre deste ano, de 2,8% foi a sexta mais elevada entre todos os países da Zona Euro, muito impulsionada pelo crescimento do turismo. As exportações atingiram 14 mil milhões de euros no primeiro trimestre, o que representa um crescimento de 18% face ao período homólogo. A descida do défice e a saída de Portugal do Procedimento por défice excessivo abrem boas perspetivas para o futuro.

Muitos fatores contribuíram para este resultado, porém o contributo dado pelas empresas terá sido, sem dúvida, determinante. Confrontadas com uma crise profunda e perante a necessidade de sobrevivência, as empresas

reinventaram-se, foram à procura de novos mercados, apostaram na inovação e na qualidade dos seus produtos e serviços.

Temos no Ribatejo muitos casos de empresas que seguiram este caminho. A Ribatejo Invest tem dado a conhecer algumas destas empresas, que cresceram nos últimos anos e que têm vários projetos de investimento e crescimento em curso. Assim se justifica que as exportações do Ribatejo tenham vindo a registar uma tendência de crescimento, inclusivamente superior à média nacional. O distrito de Santarém registou um crescimento nas exportações de bens na ordem dos 23,57% em 2016, quando comparado com o ano de 2011 (a nível nacional o crescimento foi de 17%).

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-maio-2017>

• Junho



Resumo: Pelo 28º ano, a NERSANT promove a sua Feira Empresarial da Região de Santarém - FERSANT cujo objetivo é dar a conhecer ao público em geral a excelência do tecido empresarial do Ribatejo. Tendo por base o êxito das edições anteriores, onde estiveram mais de 200 mil visitantes provenientes de todo o país, acreditamos que a edição deste ano será de novo um sucesso, uma oportunidade imperdível para as empresas promoverem a sua atividade, estabelecerem contatos e potenciarem novos negócios.

Para tema de capa da revista FERSANT escolhemos a temática da Indústria 4.0, que procurámos aprofundar com o contributo dos mais reputados especialistas portugueses e responsáveis políticos. A Indústria 4.0 é um desafio e uma oportunidade para todas as empresas portuguesas se modernizarem e inovarem numa economia cada vez mais global, criando produtos de maior valor acrescentado. Felizmente, temos já no nosso país, e

muito particularmente no distrito de Santarém, inúmeros casos de empresas que são já um exemplo nesta matéria e que procuram de forma contínua a melhoria dos seus processos e dos seus produtos. Para a implementação da estratégia Indústria 4.0 em Portugal serão mobilizados Fundos Europeus Estruturais e de Investimento até 2,26 mil milhões de euros de incentivos, através do Portugal 2020. O governo anunciou ainda um vasto conjunto de medidas a serem concretizadas até 2020 e que pretendem catalisar a transformação digital da indústria portuguesa. Sendo este um desafio que nos deve mobilizar nos próximos anos, a NERSANT continuará a sensibilizar e a apoiar as empresas neste processo de mudança.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-junho-2017>

• Julho



Resumo: Prevê o Banco de Portugal que a economia portuguesa cresça durante os próximos anos a um ritmo superior àquele que se antecipa para o conjunto da zona euro. Se o crescimento do PIB se situar nos 2,5%, Portugal registrará o desempenho mais positivo nos últimos 17 anos. Este crescimento da economia, que se deve sobretudo ao dinamismo das exportações e ao crescimento do turismo, não deve fazer-nos esquecer os constrangimentos e dificuldades que sentem diariamente todas as empresas, principalmente as micro e PME. Sabemos do que falamos. A Ribatejo Invest tem percorrido o distrito e tem dado a conhecer histórias de sucesso de empresas da região, dando visibilidade a negócios e projetos inovadores, que muitos ainda desconhecem, porque é para os mercados externos que estas empresas se têm direcionado.

Download: https://issuu.com/nersant/docs/revista_rinvest_julho_22

• Agosto



Resumo: Nesta edição trazemos até si novas histórias de sucesso empresarial e de novos investimentos que agitam a nossa região. Verificamos que todos os meses surgem novas empresas, muitas delas fruto da vontade e da persistência de novos empreendedores, fazendo com que esta seja uma das regiões mais dinâmicas do país. Destacamos, por isso, a cerimónia de encerramento do projeto Incubar+Lezíria, dinamizado pela NERSANT em parceria com o Agrocluster Ribatejo, a Desmor e o Instituto Politécnico de Santarém, projeto que teve como objetivo promover o empreendedorismo qualificado e criativo, e apoiar os empreendedores na criação e consolidação de novas empresas nesta região.

Outros temas marcam ainda a edição deste mês, como o protocolo de parceria assinado entre a NERSANT e o Grupo Caixa Crédito Agrícola que vai possibilitar às empresas associadas da NERSANT acederem a uma verba de 64 milhões de euros, repartidos por 5 linhas de crédito, em diversas

áreas.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-agosto-2017>

• Setembro



Resumo: Depois de um verão marcado pelos incêndios que devastaram alguns concelhos do norte do distrito de Santarém e que causaram prejuízos enormes no tecido económico, é tempo de reerguer o que o fogo destruiu. A floresta, que dava sustento e emprego a muitas famílias e que era um dos pilares da economia local, sofreu danos irreversíveis que demorarão muitos anos a reparar.

No entanto, a coragem e o espírito empreendedor dos homens e mulheres do Ribatejo será sempre mais forte do que qualquer contratempo que surja pelo caminho. A NERSANT está disponível para colaborar com as empresas que foram afetadas por estes incêndios, prestando todos os esclarecimentos necessários acerca dos apoios e projetos disponíveis.

Aproxima-se, a passos largos, um dos maiores encontros internacionais de negócios do país, o NERSANT Business. Este evento, apoiado pelo COMPETE 2020 no âmbito do SIAC, tem como objetivo alavancar o aumento das exportações da região e atrair investimento externo. Será uma oportunidade única para as empresas da região se promoverem e procurarem novos negócios, como tem acontecido nos últimos anos. As expectativas são de que a edição deste ano possa superar o número de delegações estrangeiras da edição anterior e que já foi de 26. A diversidade de setores de atividade representados mostra bem como somos uma região com uma economia heterogénea, sustentável e que se soube reinventar e modernizar.

Download: <https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-setembro-20>

• Outubro



Resumo: Num momento em que a economia portuguesa parece estar numa conjuntura favorável, o Governo anunciou recentemente a constituição de um grupo de trabalho informal, com a participação dos parceiros sociais, para preparar a negociação com Bruxelas acerca dos fundos comunitários para o período pós 2020. Estamos conscientes da importância desta negociação e de tudo aquilo que ela representa para o nosso país e, particularmente, para as nossas empresas.

Sendo um tema que exigirá uma profunda reflexão e debate, parece consensual que o desenvolvimento económico no Portugal pós-2020, deverá estar focado em três grandes áreas: na qualificação dos recursos humanos, na inovação do tecido empresarial e no investimento. Face a este grande desafio que nos é colocado, as associações empresariais, legítimas representantes dos agentes económicos do nosso país, devem ser chamadas a dar o seu contributo e a participarem ativamente neste debate.

São as associações empresariais que melhor conhecem a realidade e as dificuldades das empresas, pelo que nenhum outro cenário será admissível.

Tem início, dentro de poucos dias, um dos maiores encontros internacionais de negócios do país, o NERSANT Business, evento que pretende contribuir para potenciar as exportações regionais e atrair investimento externo. Será uma oportunidade única para as empresas se promoverem, dinamizarem contactos e procurarem novos parceiros de negócios, como tem acontecido nos últimos anos. Já na sua sexta edição, o NERSANT Business tem vindo a ganhar escala, aumentando de ano para ano o número de participantes portugueses e estrangeiros, bem como o número de setores de atividade representados. O evento é, por isso, um dos temas em destaque nesta edição da Ribatejo Invest.

Download: https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-outubro-201_37184eff239149

- **Novembro**



Resumo: No dia 18 de outubro foram eleitos os novos corpos sociais da NERSANT para o triénio 2017-2019. Ao todo, são 87 as empresas que integram agora os vários órgãos sociais da NERSANT, o que atesta, sem sombra de dúvida, que o associativismo empresarial do distrito de Santarém mantém a força e o dinamismo que sempre o caracterizaram.

Nos próximos anos será dada continuidade à estratégia definida para o período 2014-2020. O apoio ao empreendedorismo e à renovação do tecido empresarial foi, e continuará a ser, uma das nossas prioridades. A internacionalização e o aumento das exportações das empresas do Ribatejo têm sido outra das áreas onde temos vindo a intervir, com a realização de missões empresariais, receção de delegações e importadores estrangeiras, participação em Feiras e Mostras Internacionais, ou mesmo a organização de Encontros de Negócios, como o NERSANT Business.

Porém, temos pela frente novos desafios, fruto, por exemplo, da evolução da tecnologia que nos obriga a adotar novos modelos económicos e produtivos, mais sustentáveis e competitivos. É necessário preparar as empresas, os seus gestores, os seus recursos para esta mudança. A Economia Circular, a Indústria 4.0, ou a crescente digitalização da economia é, por isso, algo onde nos iremos focar a curto prazo. Outro dos projetos que já estamos a implementar e a que queremos dar continuidade, em conjunto com as autarquias, passa por alargar a marca Startup Ribatejo, através da instalação de uma rede de startups e incubadoras.

Este é um desafio que deixamos a todos os municípios, de forma a que durante este mandato, possamos em parceria, estender a marca Startup Ribatejo a toda a região.

Download: https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-novembro-20_b4672d3ce443ee

- **Dezembro**



Resumo: Em destaque, nesta edição da Ribatejo Invest, o II Fórum da Inovação e do Empreendedorismo, organizado pela NERSANT. O sucesso desta iniciativa permitiu comprovar, uma vez mais que o Ribatejo está na vanguarda do que melhor se faz nestas áreas. Para além da participação de mais de 170 empreendedores, realizaram-se ainda outras iniciativas complementares, como um brokerage tecnológico, cujo objetivo foi facilitar o processo de transferência de tecnologia entre investigadores e empresas/empreendedores, e onde participaram mais de 60 entidades. Igualmente relevantes, foram as mais de 70 novas tecnologias apresentadas e que fazem parte de uma Bolsa de Ideias e Tecnologias que tem vindo a ser desenvolvida pela NERSANT. O objetivo deste projeto é transmitir o conhecimento produzido nas Entidades de Ensino e Investigação à comunidade empresarial, de modo a que o mesmo seja implementado e aproveitado nos processos produtivos das empresas. Estas iniciativas reforçam a ideia de que as lideranças só são possíveis com uma aposta clara

na inovação.

Download: https://issuu.com/nersant/docs/revista-ribatejo-invest-dezembro-20_6159ec9a2002db

Qualidade

O Departamento da Qualidade continuou a desenvolver actividade transversal a toda a Associação, prestando apoio, consultoria e Auditorias Internas a todos os departamentos e Núcleos da NERSANT para verificar a eficaz implementação do Sistema de gestão e aferir a melhoria contínua do seu desempenho.

Em 23 de Junho de 2017 foi realizada a Auditoria de Acompanhamento, ainda pela ISO 9001:2008, que confirmou que o SGQ está implementado em todos os serviços, tendo sido mantida a certificação. De referir ainda que é objectivo da Nersant obter em 2018 a certificação pela ISO 9001:2015.

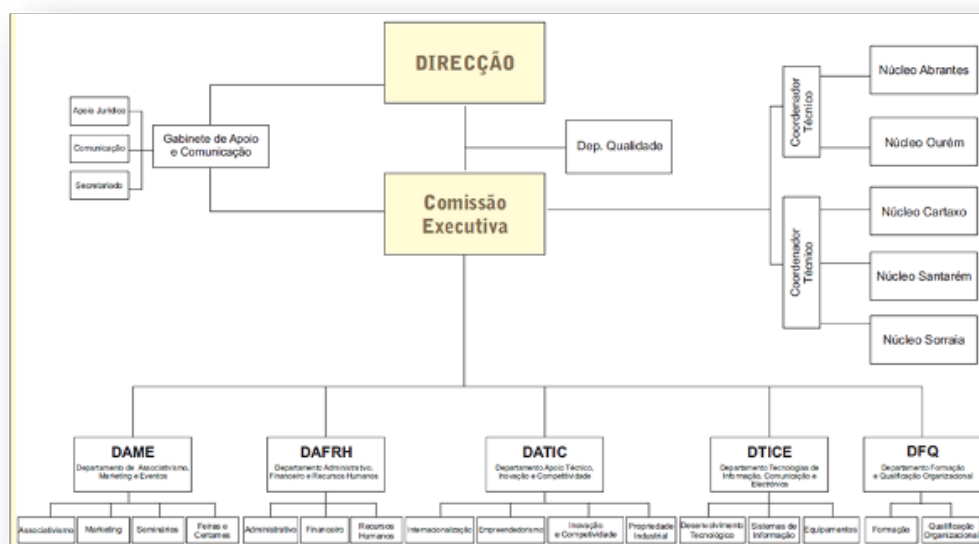
Apoio e acompanhamento das empresas participadas da NERSANT

A NERSANT tem representação em diversas entidades associativas e societárias da Região, pelo que se justifica um acompanhamento regular das actividades dessas participadas. Esse acompanhamento foi, durante o ano de 2017, assegurado pelo Departamento, através da manutenção actualizada da listagem das participadas, montante da participação e sua representação nos seus órgãos sociais.

2.2.1. COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva tem por funções planear, gerir e controlar toda a actividade e gestão operacional da Associação, e cabe ao Presidente da Comissão Executiva gerir directamente o Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos.

Estrutura Funcional NERSANT – A.E.



Comissão Executiva

Presidente: António Manuel Campos

Vice-Presidente: Pedro Félix

Vogal: Luís Roque

Secretária: Elsa Duarte

(e-mail: ce@nersant.pt)

Coordenador Médio Tejo: Luís Roque

Coordenador Lezíria do Tejo: Patrícia Amorim

Gabinete Apoio e Comunicação

Sandra Pereira

Cláudia Monteiro

(e-mail: gac@nersant.pt)

Departamento da Qualidade

Mónica Silva

(e-mail: monica.silva@nersant.pt)

Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Ana Violante

Helder Mourão

Lígia Silva

(e-mail: dafrh@nersant.pt)

Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos

Maria João Rodrigues

Tânia Silva

Vitor Leite

(e-mail: dame@nersant.pt)

Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade

Pedro Félix
Ana Carreira
Carina Costa
Diogo Palha
João Salvador
João Santos
Maria Manuela Carriço
Paula Valério
Teresa Silva
(e-mail: datic@nersant.pt)

Departamento de Formação e Qualificação

Luís Roque
Mónica Silva
Sónia Nunes
Paula Moleiro
(e-mail: dfq@nersant.pt)

Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

Hugo de Oliveira
Renato Serra
(e-mail: dtice@nersant.pt)

Núcleo Nersant dos concelhos Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

Maria João Ricardo
(e-mail: nucleo.abrantes@nersant.pt)

Núcleo Nersant do Cartaxo

Sofia Plaza, depois substituída pela Bárbara Neves
(e-mail: nucleo.cartaxo@nersant.pt)

Núcleo Nersant de Ourém

Sónia Roque
(e-mail: nucleo.ourem@nersant.pt)

Núcleo Nersant de Santarém

Bárbara Neves
(e-mail: nucleo.santarem@nersant.pt)

Núcleo Nersant da Região do Sorraia

Isidro Santos, depois substituído pela Vanda Saraiva
(e-mail: nucleo.sorraia@nersant.pt)

CIES – Centro Inovação Empresarial de Santarém

Bruno Catalão, depois substituído por Isidro Santos
(e-mail: cies@nersant.pt)

2.2.2. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento continuou a assegurar as funções administrativas, contabilísticas, de tesouraria e de Recursos Humanos que lhe estão atribuídas, num relacionamento próximo com a Direção, com a Comissão Executiva, com os associados, clientes e fornecedores.

Recursos Humanos

A NERSANT continuou a apostar na flexibilidade dos seus quadros técnicos. Durante o ano de 2017, o quadro médio de pessoal foi o seguinte:

Estrutura orgânica	
CIES – Startup Santarém	1
Comissão Executiva	3
Gabinete de Apoio e Comunicação	2
Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos	3
Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade	12
Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos	3
Departamento de Formação e Qualificação	3
Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica	2
Núcleo de Abrantes	1
Núcleo de Benavente	1
Núcleo do Cartaxo	0
Núcleo de Ourém	1
Núcleo de Santarém	1
TOTAL	33

Por categoria profissional, a estrutura foi a seguinte:

Categoria Profissional	
Comissão Executiva	2
Técnicos Superiores	25
Técnicos	2
Secretárias Administrativas	4
Total	33

Nota: A Associação possui 3 funcionárias da limpeza a tempo parcial.

Assim, a evolução verificada entre 2000 e 2017 é a seguinte:

Total de Colaboradores	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
	27	27	27	28	26	23	23	25	26
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	34	37	38	29	35	41	35	33	33

Nota: Entre 2009 e 2011 esteve em funcionamento o Centro de Novas Oportunidades da Nersant pelo que estiveram técnicos afectos exclusivamente a este projecto.

2.2.3. DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

A atividade do DATIC centra-se sobretudo nas seguintes áreas:

1. Apoio técnico às empresas;
2. Inovação e Desenvolvimento;
3. Internacionalização;
4. Empreendedorismo;
5. Cooperação Empresarial;
6. Projetos Europeus.

Além do apoio técnico disponibilizado aos associados, durante o ano de 2017 foi dada sequência a um conjunto de projetos que haviam sido iniciados em anos anteriores e obteve-se a aprovação de novas candidaturas e que se apresentarão de seguida em detalhe.

1. APOIO TÉCNICO ÀS EMPRESAS

Além das questões específicas relativas a projetos em desenvolvimento, foi prestado apoio a 22 empresas associadas noutras áreas específicas, como formas de financiamento, sistemas de incentivos ou certificação da qualidade.

Além do apoio atrás referido, foi igualmente recolhida, selecionada e tratada informação de interesse para a comunidade empresarial, que foi divulgada através dos suportes disponíveis.

2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROJETO SIMPLIFICADO – VALE

O PROJETO SIMPLIFICADO – VALE é um programa que permite às PME acederem a financiamento de 75% a fundo perdido para a contratação de serviços em determinadas áreas.

Desde que surgiu em 2011 que a NERSANT está qualificada como entidade prestadora de serviços no âmbito dos VALES, tendo vindo a renovar o seu processo de acreditação nalgumas áreas e tendo sido reconhecida como entidade acreditada para prestar serviços em novas áreas (p. ex. implementação de processos associados ao comércio eletrónico).

No âmbito do Vale Oportunidades de Internacionalização a NERSANT concluiu os processos iniciados em 2016 e apoiou em 2017 a elaboração de novas candidaturas de empresas.

Durante o ano de 2017, a NERSANT iniciou a prestação de serviços de 15 processos Vale Incubação na sequência da aprovação da sua acreditação nesta área já no final de 2016, e da aprovação das candidaturas das empresas, apoiadas pela NERSANT, empresas estas que nos haviam demonstrado interesse e solicitado apoio para respetiva elaboração de candidatura.

Ao longo de 2017 a NERSANT viu ainda aprovada a sua acreditação para a prestação de serviços no âmbito do vale indústria 4.0, tendo apoiado a elaboração de 20 candidaturas de empresas.

Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E)

O SI2E é um sistema de incentivo no âmbito do PORTUGAL 2020 que visa apoiar de forma simplificada pequenos investimentos empresariais de base local.

Este sistema de incentivo direcionado micro e pequenas empresas permite financiar até 60% a fundo perdido, o investimento em máquinas e equipamentos, informática, marcas, planos de marketing e pequenas obras de remodelação, até um montante máximo de 235.000 euros de investimento elegível.

Tendo a NERSANT reconhecido a importância da abertura deste aviso para o nosso tecido empresarial, a direção decidiu apoiar as empresas que pretendessem apresentar candidatura a este sistema de incentivo. Deste modo, para além da realização de várias sessões de divulgação, na sede e núcleos, para apresentação e esclarecimentos desta nova linha de incentivos, a NERSANT apoiou a elaboração de 81 candidaturas de empresas, repartidas por 40 da região do Médio Tejo e 41 da região da Lezíria do Tejo.

GesINOV Corporate

O projeto GESINOV tem como principal atividade o desenvolvimento e implementação de um conjunto de ferramentas complementares que visam no seu conjunto, fornecer uma solução integrada e desenvolvida para a Web nas empresas, localizadas na região de Santarém.

Durante o ano de 2017, verificou-se a adesão da empresa Lusical – Companhia Lusitana de Cal, S.A. ao “pack” das funcionalidades, no âmbito do projeto GesINOV Corporate.

RING – Ribatejo Inovação na Gestão

O RING - Ribatejo Inovação Na Gestão é um projeto conjunto, que conta com o apoio do COMPETE2020 no financiamento a 50% - não reembolsável.

O projeto RING teve como objetivo o desenvolvimento de ações de modernização e melhoramento das metodologias e processos de gestão, numa (ou nas) das seguintes áreas:

- Otimização de Processos
 - Aplicação de Inovadoras Metodologias e Ferramentas LEAN;
 - Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (ou atualização) - ISO 9001:2015;
 - Sistema de Gestão de Segurança Alimentar - FSSC22000, BRC.
- Inovação Organizacional
 - Geração de Ideias Inovadoras, Modernização e melhoramento dos processos, Desenvolvimento de novos produtos e/ou serviço;
 - Desenvolvimento de 2 casos práticos nas organizações;
 - Certificação do Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) – NP 4457:2007.

Durante o ano de 2017 o projeto foi implementado em 17 empresas aderentes, nos sistemas de gestão abaixo, com recurso a metodologias avançadas de LEAN (Otimização de Processos), de acordo com o seguinte:

Ação				
	Empresa	Sistema de Otimização de Gestão (ISO9001)	Atualização SGQ ISO9001:2015	Sistema Gestão Segurança Alimentar (FSSC22000)
1	Brites & Brites - Transportes de Aluguer, Lda.			X
2	Cabena – Cabinas de Benavente, Lda.		X	
3	Divinis Agroprodutos Ourém, S.A.			X
4	Edgar & Prieto, Lda.	X		
5	Festivo Começo, S.A.	X		
6	Fleximol - Suspensões para Veículos, S.A.	X		
7	Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, S.A.		X	
8	Ignoramus - Produtos Naturais, Lda.			X
9	Insuflar - Manufatura, Comércio e Locação de Coberturas, Lda.		X	
10	J.J.M. Esperança, Lda.		X	
11	Mármore Rosal, Lda.			
12	Porto Alto - Rações para Animais, CRL	X		
13	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A.		X	
14	Transfor Engenharia e Construção, S.A.		X	
15	TrimNW - Moulded Parts & Monwovens, Lda.		X	
16	VGT Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda.			X
17	Vigobloco - Pré Fabricados, S.A.		X	
		5	8	4

Apesar do reforço na divulgação e mobilização do projeto, não se verificaram adesões na área: Inovação Organizacional.

O projeto foi concluído em 2017, destacando-se as seguintes atividades desenvolvidas:

- Realização de 4 sessões de sensibilização e um 1 seminário final;
- Concepção e envio de 11 newsletter eletrónicas;
- Publicação de 10 anúncios e artigos para promoção do projeto e dos seus resultados realizados:
 - 2 anúncios em jornais regionais;
 - 8 artigos - anúncios publicados em revista (2015 em Revista, Revista Ribatejo Invest; 2016 em Revista).
- Elaboração do “Estudo Benchmarking de Sistemas Gestão da Inovação e de Otimização da Produção” (Casos de Benchmarking);

INOVPME

O projecto “InovPME – Inovação e valorização da oferta da Região do Alentejo”, apoiado pelo ALENTEJO 2020, pretende promover a valorização da oferta das empresas da região por via da assimilação e aplicação de ferramentas de desenvolvimento de novos produtos e serviços, em processos de inovação aberta, partindo da identificação da oferta existente na região (produtos, serviços, I&D, design, criatividade, etc.) e das principais lacunas em matéria de inovação e evolução na cadeia de valor.

Em 2017, no âmbito deste projeto, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- 1 Relatório de "Casos de Sucesso de DNP, DNS e Inovação Aberta";

- 10 Fichas "Caso de Sucesso de Desenvolvimento de DNP, DNS e Inovação Aberta";
 - 5 Fichas Nacionais: 1. Agroinsider, Lda; 2. Evoleo Technologies, Lda.; 3. JPM Indústria; 4. Palbit, S.A.; 5. Greenyard Logistics Portugal;
 - 5 Fichas Internacionais: 1. Biozoon - Food Innovation Gmbh; 2. Holland Container Innovations; 3. Kimitec Group; 4. Provalor - Produkt Valorisatie; 5. Uniq Bioresearch.
- 3 Brochuras informativas (DNP/DNS ou um deles em Inovação aberta);
- 4 Encontros TIP (Temáticos de Inovação Partilhada);
- 1 Plataforma TIP - Plataforma de Inovação Partilhada;
- 3 Sessões de sensibilização e dinamização do projeto;
- 4 Newsletter informativas;
- 5 Artigos e Anúncios na imprensa regional;
- 1 Brochura Informativa de divulgação de resultados, em formato digital.

BIO-WARE: Programa de Sensibilização para a Bioeconomia

O projeto "BIO-WARE", é um projeto em co-promoção com o AGROCLUSTER, que tem como principal objetivo estratégico a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia Verde (agro-florestal) e à Bioeconomia Branca (aplicações industriais e ambientais).

Pretende a NERSANT e o AgroCluster com o presente projeto Bio-Ware Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, consubstanciar num conjunto de ações que contribuam para a promoção da Bioeconomia e a sua incorporação nas atividades das empresas e instituições de ensino das regiões.

Em suma, a promoção a refletir na comercialização dos resultados científicos será concretizada através dos seguintes objetivos operacionais:

- Sensibilização e disseminação para a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, nomeadamente Bioeconomia Verde e Branca;
- Promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direccionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento;
- Promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento dos projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia.

Em 2017, no âmbito deste projeto, foram iniciadas ações do cômputo da "Gestão, acompanhamento, controlo e dinamização do projeto", na sua atividade de Desenvolvimento de imagem para o projeto, conceção e produção de kit promocional (esferográficas, capas, blocos) e realização de sessões de sensibilização.

As restantes atividades delineadas para a execução do projeto, serão desenvolvidas ou concluídas no ano civil de 2018, ano de conclusão do projeto BIO-WARE.

Identificam-se como principais atividades do projeto "BIO-WARE":

- Estudo sobre a Bioeconomia "Branca" e "Verde" em Portugal;
- Benchmarking / Casos de Sucesso sobre empresas e redes internacionais de Bioeconomia;
- Roadmap Tecnológico – tecnologias atuais e futuras em Bioeconomia;
- Sessões de Mesa Redonda;
- Geração e Concurso de Ideias (Bioeconomia | Bioprodutos | Bioserviços);
- Montra Virtual de Bioprodutos | Bioserviços / Website e plataforma de discussão;

GET INNOVATION

O projeto “GET INNOVATION – A Caminha da Indústria 4.0”, é um projeto executado em co-promoção com o IPS – Instituto Politécnico de Santarém.

Como é sabido, na Lezíria do Tejo, o setor industrial tem um efeito muito positivo no conjunto da economia, assumindo-se como uma atividade catalisadora do desenvolvimento regional, sendo por isso de grande importância apoiar a sua inovação assente em novos paradigmas que elejam a competitividade como primeiro atributo do desenvolvimento. A evolução tecnológica que se pretende imprimir a este setor, pela crescente inovação e capitalização do conhecimento, vai imprimir um ritmo de desenvolvimento assinalável como resposta ao novo paradigma do setor produtivo criando necessidades de investimento / qualificação a montante e jusante destas atividades, visto que na indústria 4.0 a estratégia passa por integrar toda a cadeia de valor.

Vem assim o projeto GET INNOVATION preparar o tecido empresarial da região para a integração dos princípios da Indústria 4.0 nos seus sistemas organizacionais e produtivos, bem como, incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, através da capacitação das empresas e do estímulo à cooperação com as entidades do sistema científico ligadas ao conhecimento.

Em 2017, no âmbito deste projeto, foram executadas as seguintes atividades:

- Seminário - Summit Get Innovation: Desafios e Oportunidades;
- Desenvolvimento de imagem para o projeto e conceção e produção de 400 kit promocional (esferográficas, capas, blocos)
- Conceção e produção de folheto de sensibilização (1000 exemplares)
- Início do Estudo de Diagnóstico e Prospetiva da Indústria 4.0;
- Início do Estudo de “Novas Profissões” – Identificação de novas competências profissionais necessárias para a Indústria;
- Início do Estudo de Benchmarking de Boas Práticas – Casos nacionais e europeus inovadores na indústria, alinhados com os princípios da “Indústria 4.0.”;

As principais atividades a desenvolver no ano de 2018, são:

- Diagnóstico e Prospetiva da Indústria 4.0 | Conclusão e disseminação do Estudo;
- “Novas Profissões” – Identificação de novas competências profissionais necessárias para a Indústria | Conclusão e disseminação do Estudo;
- Benchmarking de Boas Práticas – Casos nacionais e europeus inovadores na indústria, alinhados com os princípios da “Indústria 4.0.” | Conclusão e disseminação do Estudo;
- Programa de Capacitação de Empresários para o desafio da transformação digital da Indústria | Workshops;
- Disponibilização de ferramentas de Autodiagnóstico;
- Fórum de Inovação Get Innovation.

LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL

O projecto LEZIRIA+SUSTENTÁVEL, é um projeto dinamizado em co-promoção com a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, que tem como objetivo central atuar sobre um conjunto de lacunas e oportunidades identificadas na área da sustentabilidade, criando atividades e ferramentas que contribuam para o reforço da capacidade empresarial das PMEs através do incremento de competências, da facilitação de informação relevante e do estímulo à realização de diagnósticos precoces e da realização de escolhas estratégicas que conduzam à melhoria dos níveis de produtividade e da capacidade de criação de valor.

Enquanto objetivos definidos, este projeto pretende contribuir para melhorar e reforçar a envolvente externa às empresas, em particular melhorando as condições para a criação de modelos de negócios mais sustentáveis, isto com base no desenvolvimento de fatores imateriais de competitividade de natureza coletiva e na disponibilização de bens públicos capazes de induzir efeitos de arrastamento na economia através da disponibilização de informação relevante, da identificação de riscos e oportunidades e da indução da inovação na forma de atuar relativamente à sustentabilidade, deixando a reatividade e apostando na proatividade através da criação de produtos, serviços e modelos de negócio onde a sustentabilidade é vista como um fator de criação de valor e não como um constrangimento.

O projeto LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL, visa desenvolver um conjunto de atividades, nas seguintes componentes de intervenção:

- Sensibilizar e Mobilizar para as Temáticas da Sustentabilidade da Cooperação para a Sustentabilidade;
- Promover e Implementar práticas de Diagnóstico, Cooperação e Coopetição para a Sustentabilidade;
- Atividades de Gestão, Acompanhamento, Controlo e Dinamização e Divulgação do projeto

Ao longo do ano de 2017 a NERSANT em copromoção com a CIMLT, deram início à execução das ações do projeto, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de imagem para o projeto e conceção e produção de 325 kit promocional (esferográficas, capas, blocos);
- Seminário de Lançamento do projeto: Workshop sobre a temática “Inovação e Sustentabilidade”
- Estudo para Identificação e Divulgação de gaps de sustentabilidade e riscos económicos da região
Como metodologia de auscultação e de recolha de informação, foram dinamizados quatro Focus Group, com incidência em quatro setores representativos da região, nomeadamente, Agroalimentar, Metalomecânica, Resíduos e Logística.

As restantes atividades delineadas para a execução do projeto foram iniciadas no ano de 2017 e vão ser concluídas em 2018, entre as quais destacamos como contributo para as PME's:

- Casos de sucesso na simbiose sustentabilidade + rentabilidade;
- Benchmark de metodologias de produção sustentável, eco-inovação e economia circular;
- Identificação de oportunidades de criação de redes de circularidade;
- Criação de metodologias de co-criação de redes de circularidade;
- Desenvolvimento de ferramenta de diagnóstico e auto-avaliação | definição de Planos Estratégicos orientados a um futuro sustentável.

PPEC Ribatejo

O PPEC Ribatejo financiado pela ERSE no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de energia elétrica visa a implementação em empresas do setor Agrícola e Industrial de dois tipos de soluções de eficiência energética, são elas:

- Tecnologia 1 – Bomba de Calor com Coletor Híbrido
- Tecnologia 2 – Iluminação tubular LED T8

Ao longo do ano de 2017 a NERSANT iniciou este novo projeto que tem por objetivo sensibilizar as empresas para a questão da Eficiência Energética por um lado através da promoção da instalação de 40 Bombas de Calor para Águas Quentes Sanitárias (AQS), por via da substituição de Termoacumuladores Elétricos, com vista a reduzir o consumo de eletricidade no aquecimento de águas sanitárias, por outro, através da instalação de 8000 unidades de iluminação de alta eficiência, em substituição de equipamentos menos eficientes. São consideradas nesta medida a substituição de lâmpadas tubulares fluorescentes T8 por tubos LED de 9W, 18W e 26W.

Até ao final de 2017, havia sido concluída a instalação de equipamentos em 11 empresas. As quantidades de equipamento por empresa são as constantes na tabela abaixo:

TECNOLOGIA 2 - ILUMINAÇÃO LED				
	LED 9W	LED 18W	LED 26W	Total
ALCURTE - CURTUMES S.A.	6	45	78	129
CABENA, LDA	1	80	70	151
DIVINIS, SA.	6	53	57	116
GENIALIMPULSO - LDA	1	16	80	97
INSUFLAR, LDA	68	18	2	88
J.J.M. ESPERANÇA LDA	88	6	67	161
LEAIS & OLIVEIRA, LDA.	7	26	108	141
MADEIFÁTIMA - MADEIRAS LDA	68	2	0	70
MANUEL DOMINGOS APURA & FILHOS, S.A.	12	39	6	57
RTR, LDA	79	15	0	94
ZEZEROVO, S.A.	12	93	54	159
Total LED	348	393	522	1263

Em relação à medição e verificação das poupanças, contabilizou-se uma poupança total obtida de **174.674,40kWh/ano** e um benefício total de **204.815,95 €** (calculado com base nos pressupostos do caderno técnico da ERSE).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

EXPORT INTELLIGENCE

O projeto EXPORT INTELLIGENCE - Promoção da internacionalização da Região de forma inteligente, pretende apoiar as empresas no acesso a novos mercados e no aumento das suas exportações através da disponibilização de informação relevante e estratégica, bem como da promoção internacional dos setores e produtos da Região.

Tem como objetivos estratégicos os seguintes:

- Fomentar o aumento das exportações das PME da Região e aumentar o grau de abertura ao exterior, tendo por base não só os canais tradicionais mas criando novas ferramentas de apoio e de análise aos mercados (Business Intelligence e vantagens comparativas);
- Aumentar as exportações das PME da Região por via de uma maior utilização das redes de contatos, das ferramentas/plataformas tecnológicas e de um maior conhecimento das

caraterísticas e especificidades de cada mercado como fator diferenciador e facilitador no mundo competitivo dos negócios internacionais;

- Disponibilização e recolha de informação de apoio e contatos privilegiados que facilitem o processo de internacionalização/exportação das PME da Região;
- Promover a imagem e capacidades da Região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços e a atração de IDE;
- Aumentar a competitividade das PME da Região por via de uma maior utilização dos fatores dinâmicos de competitividade, como a internacionalização

Em 2017, no âmbito deste projeto e da atividade “EXPORT INTELLIGENCE - Ferramentas de apoio a uma internacionalização inteligente”, foi mantido e atualizado o portal interativo www.exptribatejo.com com diversas funcionalidades, desde a resposta pública a questões sobre mercados, bem como a disponibilização de informação sobre diversos mercados, concursos públicos nacionais e internacionais e divulgação de oportunidades de negócio concretas em mercados internacionais (o portal, à data de 31 de Dezembro 2017 tinha 127 novos utilizadores registados (total de 1.810), tendo sido divulgadas 96 oportunidades de negócio e 523 concursos públicos).

Ainda no âmbito da atividade acima foram finalizados os seguintes trabalhos:

- Identificação dos produtos da Região com maior potencial de entrada nos mercados prioritários (Moçambique, Marrocos, Colômbia, Gana, Canadá, Turquia, México, Chile, Polónia e Austrália);
- Identificação e caracterização de importadores/investidores em diversos mercados de forma a garantir a identificação das entidades estrangeiras com o perfil adequado aos eventos;
- Identificação e levantamento de informação de “Business Intelligence” dos mercados visados, com realização de fichas de mercado para cada produto/mercado identificado;
- Levantamento dos principais procedimentos e barreiras de acesso a mercados, para facilitação do acesso das empresas da Região a esses mercados;
- Criação de uma rede internacional de networking e de contactos de agentes relevantes para levantamento de oportunidades de negócio concretas e que sirva de apoio à entrada nos mercados prioritários em causa;
- Conceção e programação de uma ferramenta informática, para inserção dos dados de Business Intelligence no Portal ExportRibatejo.

No que respeita à atividade “PROMO BUSINESS - Promoção e valorização da Região em Eventos Internacionais”, foram organizados 3 Eventos, 2 mostras promocionais (Moçambique de 01 a 07 de Setembro e Marrocos de 14 a 16 de Novembro) e o NERSANT BUSINESS 2017, que se realizou em Tomar nos dias 23 a 25 de Outubro, tendo contado com a presença de mais de 60 empresas de 38 países, provenientes de todos os pontos do globo e de mais de 90 empresas nacionais.

NERSANT BUSINESS 2017

A edição de 2017, que se realizou em Tomar nos dias 23 a 25 de Outubro, contou com a presença de importadores de 38 países, provenientes de todos os pontos do globo. Marcaram presença 72 empresários estrangeiros dos seguintes países: África Do Sul, Angola, Argélia, Azerbaijão, Bélgica, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Canadá, China, Colômbia, Costa Rica, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos da América, França, Gana, Geórgia,

Holanda, Hungria, Índia, Irão, Letónia, Luxemburgo, Marrocos, México, Moçambique, Panamá, Perú, República Dominicana, República Checa, Roménia, S. Tomé e Príncipe, Sérvia, Suíça, Taiwan, Turquia e Ucrânia.

O NERSANT BUSINESS 2017 teve como principais objetivos:

- » Promover a internacionalização das empresas e produtos do Ribatejo;
- » Criação de negócios entre a região e os países participantes, de maneira a incentivar o aumento das exportações regionais;
- » Atrair investimento e levar investimento português para os países representados;
- » Dar a conhecer a investidores estrangeiros o potencial que toda a região encerra, as infraestruturas de acolhimento existentes, o apoio a novos investidores, favorecendo o processo de exportação e internacionalização;
- » Reforçar as relações comerciais entre os países participantes e o estabelecimento de parcerias de negócios para o futuro.

Participaram no evento mais de 90 empresas da Região (e não só), tendo sido promovidos mais de mil encontros de negócios durante os dias de trabalho.

- Presença de Embaixadas e Câmaras de Comércio

Foram 10 as Embaixadas e Câmaras do Comércio presentes no NERSANT Business - Encontro Internacional de Negócios do Ribatejo. As entidades estiveram representadas em espaços próprios denominados "Bancas de Apoio", onde puderam responder in loco às questões sobre a envolvente de negócios do país que representam.

As Embaixadas e Câmaras de Comércio estiveram em massa no evento. Embaixada da Hungria, Embaixada do Perú, Embaixada da República Dominicana, Câmara do Comércio Luso-Belga-Luxemburguesa, Câmara de Comércio Geral de Taiwan, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, Câmara de Comércio e Indústria e Serviços de Portugal em Marrocos, Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana, Casa da América Latina, Câmara de Comércio Portugal-Atlântico-Sul.

As Bancas de Apoio estiveram estrategicamente situadas em espaço contíguo ao das reuniões, para que fosse facilitado o atendimento personalizado necessário às reuniões de negócio.

Aproveitando a presença destas entidades, a NERSANT assinou durante o evento protocolos de colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa e com a Câmara de Comércio Portugal-Atlântico-Sul.

MOSTRA EMPRESARIAL EM MOÇAMBIQUE

A Mostra Empresarial em Moçambique enquadrou-se no trabalho que a NERSANT vem realizando há vários anos, através de iniciativas diversas, no sentido de promover a internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo. A mostra decorreu em contexto de hotel, no centro de Maputo, nos dias 4 e 5 de Setembro. No espaço compreendido para a realização da mostra existiu uma mesa institucional NERSANT (com lona identificativa da associação/evento), destacada das restantes e cinco mesas (com um roll up identificativo do sector) para exposição dos respetivos setores: Alimentação e Bebidas; Construção; Materiais e máquinas para o sector da construção; Metalomecânica; Mobiliário e decoração.

No essencial, as empresas/entidades moçambicanas visitaram a mostra com o claro intuito de conhecer o potencial da Região com vista a analisar eventuais relações comerciais e/ou de investimento. O principal interesse manifestado pelas empresas visitantes teve como pano de fundo a avaliação das oportunidades oferecidas pela Região e suas empresas. No cômputo geral o evento contou com boa adesão, tendo merecido a cobertura dos maiores e mais representativos órgãos de comunicação social do país. As reuniões empresariais e institucionais que decorreram no âmbito da mostra revelaram-se diversificadas e proveitosas. Trataram-se de encontros com empresas e entidades bem posicionadas e com créditos firmados no mercado/país.



MOSTRA EMPRESARIAL EM MARROCOS

A Mostra Empresarial em Marrocos enquadrou-se no trabalho que a NERSANT vem realizando há vários anos, através de iniciativas diversas, no sentido de promover a internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo. A ação realizada no âmbito do projeto Export Intelligence - Promoção da internacionalização da Região de forma inteligente, decorreu em Casablanca nos dias 14 e 15 de Novembro de 2017.

O trabalho efetuado focou-se em contactos institucionais e de proximidade de forma a que as entidades marroquinas estivessem presentes na mostra promocional. Como resultado dos contactos efetuados estiveram presentes a Câmara de Comércio, Indústria e Serviços Portugal Marrocos, a Câmara de Comércio de Casablanca, o Delegado da AICEP em Marrocos, e mais de 60 empresários de diversos setores de atividade, interessados em produtos portugueses e da Região do Ribatejo.



O projeto “PromoTejo - Cooperação para a promoção internacional da Região da Lezíria do Tejo” (projeto em co-promoção com o AgroCluster) visou melhorar o posicionamento das empresas/entidades no mercado global, permitindo que estas iniciem exportações ou reforcem o seu potencial exportador, consolidando quotas de mercados ou diversificando os seus mercados. Para isso com o presente projeto foi desenvolvido um conjunto de ações de internacionalização (ações promocionais com mostras de produtos, receção de delegações estrangeiras em eventos de promoção internacional da Região, criação do “Clube dos Negócios em Português” com vista a facilitar a realização de negócios entre empresas da Região e as empresas CPLP ou de empresários lusodescendentes) e de marketing internacional.

Os objetivos estratégicos deste projeto foram:

1. Fomentar o aumento das exportações das PME da Região e aumentar o grau de abertura ao exterior, tendo por base não só os canais tradicionais mas criando novas ferramentas de apoio - “Clube dos Negócios em Português”;
2. Aumentar as exportações das PME da Região por via de uma maior utilização das redes de contactos, das ferramentas TIC e da língua portuguesa como fator diferenciador e facilitador no mundo competitivo dos negócios internacionais;
3. Disponibilização e recolha de informação de apoio e contactos privilegiados que facilitem o processo de internacionalização/exportação das PME da Região;
4. Promover a imagem e capacidades da Região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços.

Em 2017, no âmbito deste projeto e da atividade “PromoInTEJO - Promoção da Região e na Região perante públicos estrangeiros”, foi realizado o seguinte:

- Foi finalizada a identificação e caracterização de importadores nos mercados da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) e nos mercados da Suíça, Luxemburgo, Alemanha, Canadá, EUA, África do Sul, Macau, França e Reino Unido;

- Foi realizado, em maio de 2017 em Santarém, o ENCONTRO DE NEGÓCIOS EM PORTUGUÊS 2017 (atração de investimento para a Região e encontro de empresários portugueses da Diáspora e da CPLP) evento de promoção e de apresentação de potencialidades da Região, das suas empresas e produtos a potenciais investidores estrangeiros;

No que respeita à atividade, “CoopItejo - Criação de uma rede de cooperação, com base em ferramentas IT para a promoção da internacionalização da Região”, foi realizado o seguinte:

- Criação de uma rede internacional de networking e de contactos de agentes relevantes para identificação e disponibilização de oportunidades de negócio (foi criada a figura dos Embaixadores Honorários do Ribatejo em 10 mercados);

- Ainda em 2017, e no âmbito desta mesma atividade, foi finalizada e dinamizada a plataforma “Clube dos Negócios em Português” que tem como objetivo facilitar a realização de negócios entre empresas da Região e as empresas CPLP ou de empresários lusodescendentes. A plataforma está on-line em www.clubedosenegociosemportugues.pt e tem as seguintes funcionalidades:

- Permitir às empresas a disponibilização “online” da sua oferta e/ou procura, potenciando o “matching” entre oferta e procura e uma mais rápida e ampla resposta às necessidades das empresas;
- Promover os produtos da Região no mercado internacional, aumentar a presença das empresas na internet, fomentar as vendas online e aumentar as exportações.

No que respeita à atividade, “Gestão, acompanhamento, controlo e dinamização do projeto”, foi realizado o seguinte:

- Conceção, produção e envio de 4 newsletters informativas;
- Organização dos seminários de lançamento e de encerramento do projeto;
- Conceção da brochura de divulgação de resultados em formato digital e respetiva produção de USB para distribuição da brochura.

O ENCONTRO DOS NEGÓCIOS EM PORTUGUÊS

O “ENCONTRO DE NEGÓCIOS EM PORTUGUÊS 2017”, decorreu no Santarém Hotel, entre os dias 22 e 24 de maio de 2017. O evento contou com 22 participantes internacionais de 14 países que se deslocaram a Portugal para reuniões de negócios com empresários do Ribatejo: África do Sul, Alemanha, Angola, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Costa do Marfim, França, Luxemburgo, Moçambique, Reino Unido, S. Tomé e Príncipe, Senegal e Suíça.



4. EMPREENDEDORISMO

A Associação continuou em 2017 a reforçar a sua posição enquanto principal motor do ecossistema empreendedor do Ribatejo, desenvolvendo um trabalho de apoio direto aos empreendedores e às novas empresas e ainda desempenhando um papel fundamental enquanto ativo de ligação entre os empreendedores e os diversos atores que participam no ecossistema, nomeadamente entidades do sistema científico e tecnológico, entidades financeiras, municípios, entidades oficiais, mentores, empresas estabelecidas, etc.

Do ponto de vista prático a Nersant continuou a desenvolver uma atuação integrada, que começa no fomento do empreendedorismo e continua até ao apoio técnico às empresas recém-criadas, passando pelas fases de maturação da ideia, capacitação dos empreendedores e dos projetos, apoio ao financiamento e instalação.

a. FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO

No que respeito ao fomento do empreendedorismo a Associação continuou a implementar os três projetos de ensino do empreendedorismo nas Escolas da Região (Empcriança, no 1º Ciclo;


EmpreenderJovem nos 2º e 3º ciclos e EmpreEscola no Secundário), levou a cabo um ciclo de 42 sessões de fomento, pelos diversos municípios do Distrito e, também nas 8 Escolas Superiores dos dois Institutos Politécnicos que existem no Distrito (IP Santarém e IP Tomar) e desenvolveu ainda 4 Concursos de Ideias de Negócio.

Em detalhe foi feito o seguinte:

EMPCRIANÇA

Este projeto, que em 2016-2017 conheceu a sua mona edição consecutiva, visa aproximar os alunos do 1º ciclo do ensino básico (3º e 4º ano) à temática do empreendedorismo, colocando a palavra “empresa” no léxico destas crianças.

Esta edição do EmpCriança, que foi finalizada durante o 1º semestre do ano, contou com a participação de 9 Escolas, 16 turmas e 280 Alunos, com a seguinte distribuição pelo território:

Projeto EmpCriança Promoção da Cultura Empreendedora no 1º Ciclo (3º e 4º ano) edição 2016/2017 				
Município	Escola	N.º Escolas	N.º Turmas	Nº participantes
Abrantes	Escola Maria Lucília Moita	1	1	19
Alcanena	E.B.de Alcanena	1	1	26
Constância	Centro Escolar de Santa Margarida	1	2	12
				20
Entrocamento	E.B. da Zona Verde do Entrocamento	1	2	20
				18
Mação	Escola Básica de Mação	1	2	21
				26
Torres Novas	Centro Escolar da Meia Via	1	2	22
				20
Cartaxo	Escola Basica 1 Jose Tagarro	3	4	48
	Escola Basica n.º 3 do Cartaxo		1	9
	Escola Básica n.º 2 Cartaxo		1	19

Com a implementação deste projeto continuou a dar-se Formação Acreditada aos professores participantes.

Finalizada a implementação do projeto realizaram-se duas Sessões Finais, em Junho, uma no Tecnopólo em Abrantes e outra na STARTUP SANTARÉM.

Escolheu-se como modelo de sessão a realização de um Peddie-paper com as turmas participantes, desafiando os alunos a percorrer um percurso com pistas, questões e provas cujos temas foram relacionados com o empreendedorismo.

No segundo semestre de 2017 foi iniciada uma nova edição deste projeto, a décima, continuando-se a intervenção nas regiões do Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

EMPREENDER JOVEM

Em 2017 e pela quarta vez, a NERSANT organizou o projeto EMPREENDER JOVEM, dedicado aos 2º e 3º ciclos do ensino básico (5º ao 9º ano).

A edição teve o seu início com a divulgação e receção de inscrições ainda em 2016, e teve o seu desenvolvimento e finalização durante o primeiro semestre de 2017.

Esta quarta edição, realizada apenas na Lezíria do Tejo, contou com a participação da Escola das Marinhas do Sal, de Rio Maior, com 2 turmas do 6º ano, num total de 36 alunos.

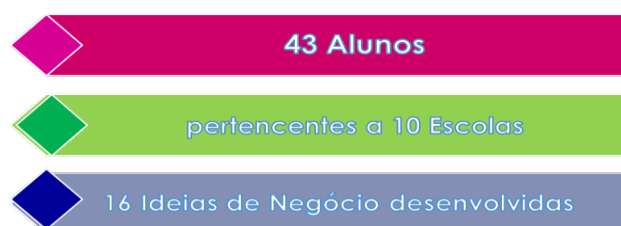
Para o EMPREENDER JOVEM, o modelo de sessão escolhido, também foi a realização de um Peddie-paper, no espaço envolvente da STARTUP SANTARÉM, com as turmas participantes, desafiando os alunos a percorrer um percurso com pistas, questões e provas cujos temas foram relacionados com o empreendedorismo

No segundo semestre de 2017 deu-se início ao desenvolvimento da quinta edição.

EMPREESCOLA

O terceiro dos projetos de fomento do empreendedorismo nas Escolas que continuou a ser desenvolvido em 2017, foi o EMPREESCOLA, para alunos do ensino secundário, via ensino e via profissionalizante, das escolas da Região.

Em 2017 foi realizada a nona edição deste projeto, que contou com a participação de:



Conforme previsto na metodologia de implementação do projeto realizou-se, no final do mesmo, em Junho, uma Sessão no Médio Tejo e outra na Lezíria, nas quais todas as ideias foram apresentadas a um júri composto por vários empresários da Região associados da Nersant.

Relativamente à implementação destes 3 programas de fomento do Empreendedorismo nas Escolas é de salientar que neste ano lectivo (2016/2017), na Lezíria do Tejo, a Associação levou a cabo os mesmos totalmente a expensas próprias uma vez que não existiu nenhum tipo de financiamento aos mesmos.

Não obstante este cenário, que exigiu um importante esforço, a NERSANT não quis deixar de desenvolver estes projetos que considera fundamentais para fomentar a cultura empreendedora, algo que considera dever ser feito desde a mais tenra idade e que as Escolas ainda não fazem uma vez que o Empreendedorismo continua a não estar integrado nos currículos escolares.

SESSÕES DE FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS SUPERIORES e NOS MUNICIPIOS DO DISTRITO

Também no âmbito do fomento do empreendedorismo realizaram-se, em 2017, um total de 42 sessões de Fomento do Empreendedorismo, nas Escolas Superiores de cada um dos Institutos

Politécnicos do Distrito, de forma a chegar junto do público mais jovem e qualificado, mas também nos Municípios do Distrito, essencialmente para os activos desempregados.



Nestas sessões, aproveitou-se para divulgar os programas de apoio ao empreendedorismo levados a cabo pela NERSANT, os Concursos de Ideias em curso e também diversas ferramentas da estratégia STARTUP PORTUGAL, em especial o Startup Voucher, instrumento de apoio financeiro ao desenvolvimento de ideias por jovens qualificados, no qual as incubadoras acreditadas, como é a STARTUP SANTARÉM, têm vindo a participar ativamente.

CONCURSOS DE IDEIAS DE NEGÓCIO

Ainda no âmbito do Fomento do Empreendedorismo a Associação levou a cabo 4 Concursos de Ideias de Negócio durante o ano de 2017.

O objetivo destes Concursos de Ideias de Negócio é o de estimular para o empreendedorismo e o de motivar e atrair o surgimento de ideias inovadoras passíveis de se transformarem em novos negócios a serem implementados na região.

Estes Concursos de Ideias tiveram uma natureza temática e estiveram alinhados com as prioridades das Estratégias de Especialização Inteligente do Alentejo (Lezíria do Tejo) e do Centro (Médio Tejo).



Os primeiros dois Concursos realizaram-se no âmbito do projeto Incubar+Lezíria em Janeiro–Fevereiro e Maio-Junho. O primeiro focou-se nos temas das Indústrias e Tecnologias de Produção, Aplicações e Tecnologias de Informação e Comunicação, Transportes, Mobilidade e Logística e Smart Cities. No segundo, as temáticas a concurso foram, agricultura, agro-indústria, alimentação e floresta, economia dos recursos naturais, minerais e ambientais,

tecnologias críticas, energia e mobilidade inteligente, tecnologias e serviços especializados da economia social, património, turismo e indústrias culturais e criativas.

Os terceiro e quarto concursos, realizaram-se no âmbito do projeto Ribatejo Empreende. O terceiro, realizou-se em Outubro, nas temáticas da inovação do desporto, saúde e bem-estar. A 4ª edição do concurso de Ideias de Negócio, teve o foco nos temas, agricultura, agro-indústria, alimentação e floresta, património, indústrias culturais e criativas e turismo, energia e mobilidade inteligente e tecnologias ao serviço da qualidade de vida”, soluções industriais sustentáveis e tecnologias e serviços especializados da economia social, e decorreu entre 13 de Novembro e 13 de Dezembro de 2017.

Os três concursos tiveram um conjunto de 56 candidaturas. A maioria dos candidatos apresentava formação ao nível superior, o que revela que foram alcançados os objetivos definidos de atrair mais projetos inovadores e desenvolvidos por jovens qualificados.

APOIO À CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS EMPRESAS

STARTUP SANTARÉM

Com a existência de uma infraestrutura como a STARTUP SANTARÉM, acreditada desde 2016 e membro da Rede Nacional de Incubadoras e das infraestruturas acreditadas para prestação de serviços no âmbito do Vale Incubação, continuou-se em 2017 a reunir condições para atrair, fomentar e prestar um apoio mais diferenciado aos projetos nascentes, em especial àqueles relacionados com tecnologia e maior uso de conhecimento.

Em 2017 continuaram-se a ver-se os resultados benéficos da existência desta importante valência nomeadamente pela instalação de projetos diferenciados que de outra forma não ficariam na região e pela possibilidade de realização de programas de aceleração e de outras sessões de capacitação e networking.

SÍTIO DO EMPREENDEDOR

Em 2017 teve continuidade o programa de apoio à criação e desenvolvimento de novas empresas SITIO DO EMPREENDEDOR.



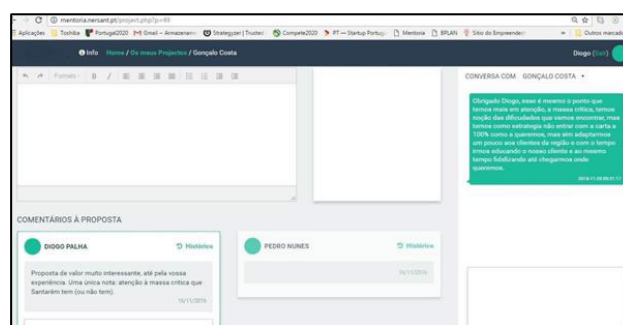
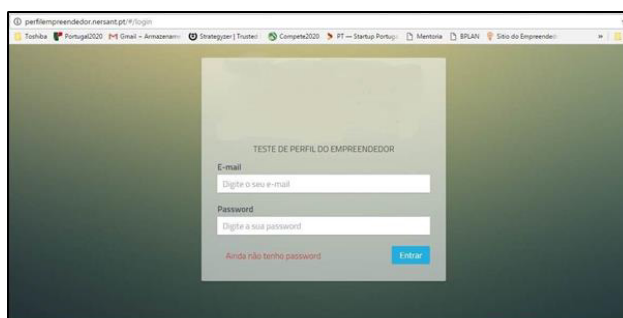
O SITIO DO EMPREENDEDOR é o “programa chapéu” da NERSANT no que respeita ao apoio aos empreendedores e à criação de novas empresas.

O portal <http://sitiadoempreendedor.nersant.pt>, continua a ser a face mais visível deste programa. Sob o Sítio do Empreendedor, encerraram- durante o ano de 2017 os projetos SIAC: INCUBAR+LEZIRIA (Co-financiado pelo Alentejo 2020), o EMPREENDER+ (co-financiado pelo CENTRO2020) e o RIBATEJO EMPREENDE (co-financiado pelo COMPETE2020). Foi ainda desenvolvido o projeto ALENTEJO EMPREENDER+ (co-financiado também pelo Alentejo2020) em parceria com as restantes Associações Empresariais da NUTII Alentejo.

FERRAMENTAS

A continuação do desenvolvimento dos projectos atrás referidos, iniciados em 2016, foi crucial na consolidação do conjunto de ferramentas de apoio aos empreendedores. Entre estas destacaram-se:

- O teste de perfil do empreendedor (<http://perfilempreendedor.nersant.pt>);
- A ferramenta digital de apoio à maturação e definição do Modelo e do Plano de Negócios (<http://bplan.nersant.pt>);
- A plataforma de mentoria (<http://mentoria.nersant.pt>);
- Disponibilização de conteúdos de capacitação em forma de Webinar (disponíveis no canal youtube da Nersant).



APOIO TÉCNICO E CONSULTORIA

Com estas ferramentas, além das já desenvolvidas em anos anteriores, a equipa técnica da NERSANT, reforçada, sempre que necessário, por consultores e especialistas externos, desenvolveu os processos de apoio à maturação das ideias e capacitação dos empreendedores.

Estes processos de apoio desenvolveram-se tanto em reuniões individuais como também em eventos coletivos, nomeadamente:

- Ateliers de Criatividade (Ateliers de Ideias);

- Workshops de Capacitação;
- Sessões de Mentoria e apoio à afinação do Modelo de Negócios (Bancas Internas);
- Sessões de apoio à preparação de Pitches;
- Sessões de Apresentação de Projetos a potenciais Financiadores (Mercados de Financiamento).

No âmbito destes processos de apoio no ano de 2017 foram recebidos 429 empreendedores com a realização de pelo menos 1 reunião presencial.

Destas ideias resultou a elaboração de 111 Planos de Negócio e a criação de 96 novas atividades empresariais sedeadas na região.

PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO DE IDEIAS

O Programa de Aceleração de Ideias é um programa inovador de apoio à aceleração de ideias, com vista à criação de startups. O programa, concebido e dinamizado pela NERSANT, pretende apoiar os empreendedores na aceleração dos seus projetos e no encontro de financiamento, visando uma mais rápida operacionalização e entrada do projeto empresarial no mercado.

O programa compreende a realização de workshops de capacitação e consultoria especializada e dedicada, desde o processo de maturação das ideias de negócio à constituição formal das empresas.

Em 2017, realizaram-se 3 Programas: 9 Fevereiro - 7Abril, 27 Abril – 29 Junho e 18 Outubro – 13 Dezembro. Cada programa teve a duração de apenas 8 semanas (2 vezes por semana, à quinta e sexta-feira).

Cada um dos empreendedores participantes, pôde trabalhar a sua ideia de negócio com o apoio de um consultor, quer presencialmente, mas também com recurso a uma plataforma criada para o efeito, onde cada uma das ideias de negócio foi trabalhada por etapas.

No final do programa, os empreendedores participantes tiveram a oportunidade de apresentar os seus projetos a um painel de investidores, que incluíam Business Angels, Banca e outros investidores

A NERSANT continuou a prestar durante 2017 um serviço de proximidade, quer na sede e nos núcleos, quer em parceria com os Municípios e com outras entidades que fazem parte da rede do SITIO DO EMPREENDEDOR.

FINANCIAMENTO

Durante o ano de 2017 continuou o esforço da associação na aproximação entre empreendedores e potenciais financiadores. Neste âmbito reforçaram-se os canais de proximidade com diversas entidades decisivas no financiamento dos novos projetos, tais como o IEFP, a Garval e os Bancos, que ao longo do ano participaram em 7 sessões de apresentação de projetos (Mercados de Financiamento), nomeadamente o Millennium, o Montepio, o Novo Banco, a CGD e o Crédito Agrícola e o BPI.

OS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO



O projeto **INCUBAR+LEZIRIA**, programa SIAC dinamizado pela NERSANT, pelo INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM, pelo AGROCLUSTER e pela DESMOR e co-financiado pelo Alentejo2020, que visava promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas na Região da Lezíria do Tejo, terminou em Julho de 2017.

O programa dirige-se a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, oriundos de qualquer local, que estejam interessados em iniciar uma atividade ou criar uma empresa inovadora e sediá-la num dos concelhos pertencentes à **Lezíria do Tejo**.

O projecto, que começou a ser preparado em 2015 e, iniciado no terreno em 2016, terminou no decorrer de 2017.

Os Empreendedores que participaram no programa, foram apoiados em 4 Fases sequenciais (parte do processo de empreender:

- 1 - Geração e Maturação da Ideia;
- 2 - Definição e afinação do Modelo de Negócio;
- 3 - Preparação de Plano de Negócios e procura de Financiamento;
- 4 - Aceleração da nova iniciativa empresarial.

Em cada uma das 4 Fases existiram momentos de consultoria individual e momentos de capacitação coletivos.

O apoio prestado foi gratuito e personalizado tendo em conta as particularidades, necessidades e objetivos de cada empreendedor.

Foi, ainda, no âmbito deste projeto que se desenvolveram as ferramentas anteriormente referidas: teste de perfil, plataforma de apoio ao desenvolvimento do plano de negócios e plataforma de mentoria. Foi também no âmbito deste projeto que se realizaram 2 dos Concursos de Ideias de Negócio (1º e 2º) e sessões de fomento do empreendedorismo.

No final do projecto, Julho 2017, estavam criadas 52 novas empresas na região da Lezíria do Tejo (objetivo = 50), 16 delas em sectores de tecnologia e uso intensivo de conhecimento, sendo assim cumprido o rácio de criação de empresas nesses sectores (objectivo = 20%).



O projeto RIBATEJO EMPREENDE, programa SIAC dinamizado pela NERSANT e apoiado pelo Portugal2020 através do COMPETE, que visava promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas em toda a Região do Ribatejo, terminou também durante 2017

Foi um projecto iniciado em 2016, complementar ao Incubar+Lezíria e ao Empreender+ (apresentado em seguida), que se dirigia a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, de qualquer origem, interessados em implementar uma atividade ou criar uma empresa inovadora no Ribatejo.

Além da realização de diversas ações de Fomento do empreendedorismo, Concursos de Ideias (2) e Consultoria (quer na fase de maturação da ideia, quer na fase de financiamento e de aceleração), realizou-se em 2017 visitas a Empresas inovadoras e Centros Tecnológicos.

Durante 2017 realizaram-se visitas, às empresas Casa Cadaval, Compal, Couro Azul, Amtrónica e Trisca, e aos Centros Tecnológicos, CRRSP – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto, FabLab da ESES, Escola Superior Agrária de Santarém, Instituto Pedro Nunes, ISQ – Instituto da Soldadura e Qualidade, CEIIA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento do Produto e INIAV.

Realizou-se também, sob a alçada do Projecto Ribatejo Empreende, o II Fórum da Inovação e do Empreendedorismo, nos dias 29 e 30 Novembro.

II FÓRUM DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO

Aproveitando a necessidade de realizar a Sessão de Encerramento do projeto RIBATEJO EMPREENDE, a Nersant criou um programa de 2 dias, 29 e 30 de Novembro, para a realização do II Fórum da Inovação e do Empreendedorismo.

Foram dois dias totalmente dedicados à Inovação e ao Empreendedorismo, que mostraram o que de bom se faz, nestes âmbitos, no Ribatejo.

No dia 29-11 de manhã abriram ao público as 3 exposições do Fórum: a exposição de 70 novas tecnologias e processos oriundas de entidades do sistema científico e tecnológico, que decorreu na Startup Santarém; a exposição dos 170 empreendedores que iniciaram a sua actividade com o apoio da Nersant nos anos de 2016 e 2017, que decorreu nos claustros do Convento de São Francisco; e ainda a exposição do Ecossistema Empreendedor do Ribatejo, na qual participaram 30 entidades que colaboram na dinamização deste ecossistema, e que decorreu na nave central do mesmo Convento. Esta última exposição contou ainda com a presença de 18 Startups Made In Ribatejo.

O primeiro dia teve como pontos altos, a realização do Brokerage Tecnológico, com a realização de mais de 70 reuniões entre Investigadores e Empresários, e também os Seminários sobre Inovação e Sustentabilidade e Inovação e Indústria 4.0.

Já no dia 30-11, a manhã foi preenchida por duas atividades: uma sessão sobre criatividade e inovação para a co-geração de ideias inovadoras, e também uma sessão de Apresentação de Pitches das 18 Startups Made in Ribatejo selecionadas.

A parte da tarde, foi preenchida com a realização da Sessão Formal de Encerramento do projeto Ribatejo Empreende que contou com a presença e intervenções da Secretária de Estado da Indústria, Ana Teresa Lehmann, do Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ricardo Gonçalves e da Presidente da Direção da Nersant, Maria Salomé Rafael.

No final do projecto, encontravam-se criadas 13 (8 em 2017) empresas em setores de alta e

média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento e 17 (10 em 2017) em atividades das indústrias culturais e criativas.



EMPREENDER+ EMPREENDER +

O projeto EMPREENDER+, também ele um SIAC, de natureza complementar aos dois projetos anteriormente apresentados, foi co-financiado pelo CENTRO2020 e focado no apoio ao empreendedorismo na Região do Médio Tejo.

Tendo o segundo semestre de 2016 sido dedicado à preparação da implementação do mesmo, o ano de 2017 foi o da implementação e encerramento.

No âmbito deste projecto, e no final do mesmo, estavam criadas 39 novas empresas na região (objectivo=24), sendo que 12 delas em sectores de alta e média tecnologia e uso intensivo de conhecimento e, 12 também em actividades de indústrias culturais e criativas, tendo o objectivo sido alcançado.

Também no âmbito do EMPREENDER +, realizaram-se 12 Sessões de Fomento ao Empreendedorismo, 3 nas Escolas do Instituto Politécnico de Tomar e 9 em Municípios do Médio Tejo, nomeadamente, Constância, Alcanena, Ferreira do Zêzere, Vila Nova da Barquinha, Ourém, Tomar, Mação e Torres Novas (2).

Realizou-se no dia 15 de Dezembro a Sessão Formal de Encerramento do Projeto, que contou com a presença da Vogal da Comissão Diretiva do Centro 2020, Dra. Isabel Damasceno e com a Presidente da CIMT, Maria do Céu Albuquerque.

Esta sessão teve lugar no Pavilhão de Feiras da NERSANT, em Torres Novas, e consistiu numa exposição das atividades do projeto e seus resultados e numa exposição das empresas criadas

ALENTEJO EMPREENDER+

Em paralelo com o desenvolvimento destes projetos, nos quais a NERSANT é promotor único ou promotor líder, a Associação participou no desenvolvimento de um outro projeto SIAC de promoção do espírito empresarial, este em parceria com as outras Associações empresariais da NUTII Alentejo: a NERPOR (promotor líder deste projeto), a NERE e a NERB.

Este projecto, co-financiado pelo Alentejo 2020, terminou também em Julho de 2017.

Prestação de Apoio Técnico à Consolidação de Projetos como EPAT no âmbito do PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

Desde 2010 que a Nersant é entidade acreditada para prestar apoio técnico aos projetos de negócio desenvolvidos no âmbito do PAECPE, Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego, promovido pelo IEFP, tendo visto essa acreditação renovada em Junho de 2015, num evento realizado em Santarém.

Enquanto entidade prestadora de apoio técnico, cabe à Nersant trabalhar em estreita ligação com a empresa, elaborando, inicialmente, um plano de desenvolvimento, com base num diagnóstico completo da situação e das necessidades da empresa e dos promotores.

Posteriormente a Nersant realiza visita de acompanhamento mensal à empresa beneficiária do apoio técnico no sentido de acompanhar o seu desenvolvimento e as suas necessidades, prestando a Consultoria solicitada e realizando as ações de Formação indicadas.

No âmbito desta acreditação, em 2017 foram alvo de acompanhamento 134 empresas, sendo 88 os acompanhamentos iniciados ao longo do ano, e foram apoiadas 111 novas candidaturas ao PAECPE.

5. COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

Neste domínio, a NERSANT continuou a acompanhar uma iniciativa de cooperação na Região: a Rede Viver o Tejo.

Rede Viver o Tejo

Sob o mote “Valorização dos Mercados do Tejo”, a rede Viver o Tejo pretende através de um conjunto de projetos estruturantes e de iniciativas inovadoras, relançar o papel do rio Tejo como eixo estratégico de dinamização económica e elemento identitário da região.

A rede inicial possuía apenas 49 parceiros, contudo, a mesma tem vindo a ser alargada, tendo atingido um total de 182 aderentes no final de 2017, após a entrada de 62 novos parceiros durante este ano. Em 2017 a atividade realizada centrou-se sobretudo na dinamização do portal Viver o Tejo, o qual registou um acréscimo significativo de visitantes e visitas.

6. Projetos Europeus

Esta foi uma área à qual se dedicou especial atenção durante o ano de 2017, tendo-se procurado a integração em diversas redes e a preparação de candidaturas em consórcio. Assim, durante o ano de 2017, a NERSANT integrou as seguintes candidaturas a projetos europeus:

Nome do projeto	Programa	Promotor	Outros parceiros
COMPLETETOURIST	INTERREG MED	Region of Thessaly	Vários (GR, PT, ITL, HR, ESP)
VENTUREFESTMED	INTERREG MED	University of Malta	Vários (MLT, PT, SLV ITL, ESP)
FUTUR E	INTERREG EUROPE	Business Development Centre North Denmark	Vários (DK, PT, FL, GR, ALEM, UK, ITL)
SPRINT Self entrePReneurship Initiative for youNg generaTions	ERASMUS +	UNIVERSITA DEGLI STUDI DI NAPOLI FEDERICO II	Vários (PT, ITL, GR, ALEM, POL)

2.2.4. DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO, MARKETING E EVENTOS

Associativismo

Novos Sócios

Por forma a reforçar o apoio no DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA REGIÃO DE SANTARÉM, durante o ano de 2017 houve um aumento de **149 novos associados**.

Evolução anual entre 1996 e 2017:

Ano	Total Associados	Novos associados	Taxa de crescimento	Ano	Total Associados	Novos associados	Taxa de crescimento
1996	504			2007	1264	68	5,4%
1997	556	52	9%	2008	1361	97	7,13%
1998	632	76	12%	2009	1483	122	8,23%
1999	685	53	8%	2010	1593	110	6,91%
2000	736	51	7%	2011	1740	147	9,23%
2001	785	49	6%	2012	1865	125	7,18%
2002	899	114	13%	2013	2101	236	12,7%
2003	971	72	8%	2014	2284	183	8,7%
2004	1031	60	6,17%	2015	2397	113	4,9%
2005	1111	80	7,21%	2016	2519	122	5,0%
2006	1196	85	7,14%	2017	2668	149	6,0%

A distribuição por Concelho é a seguinte:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Dif 2015/17
Abrantes	115	120	131	135	146	156	167	188	205	219	229	243	14
Alcanena	49	56	59	65	75	82	86	90	96	98	104	107	3
Almeirim	26	27	28	30	32	36	43	57	64	66	68	76	8
Alpiarça	20	20	20	22	22	24	25	27	29	30	32	33	1
Benavente	74	80	92	105	110	118	127	147	168	175	186	193	7
Cartaxo	105	110	123	137	146	156	161	177	184	192	198	204	6
Chamusca	30	30	33	33	34	36	40	43	47	49	52	56	4
Constância	21	21	23	23	24	24	26	29	32	33	36	40	4
Coruche	27	28	30	32	33	34	35	43	49	50	55	55	0
Entroncamento	66	70	73	78	82	90	95	105	113	116	121	123	2
Ferreira do Zêzere	7	8	8	9	9	10	10	13	19	19	21	22	1
Golegã	13	13	13	14	16	18	19	20	23	24	24	27	3

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Dif 2016/17
Mação	17	17	18	18	18	19	20	25	25	25	26	27	1
Ourém	52	56	66	66	73	87	101	117	129	151	168	204	36
Rio Maior	24	25	26	39	44	47	56	63	66	68	70	77	7
Salvaterra de Magos	66	71	78	82	84	96	100	109	115	123	127	128	1
Santarém	181	190	202	216	233	253	266	306	333	345	366	389	23
Sardoal	11	11	12	13	15	17	17	17	18	19	20	20	0
Tomar	48	52	55	65	68	75	83	97	107	115	118	129	11
Torres Novas	168	172	177	194	207	227	233	251	263	273	284	292	8
V. Nova Barquinha	11	11	11	12	13	16	19	24	25	27	30	32	2
Outros	65	81	88	100	114	124	141	158	179	185	189	196	7
	1196	1264	1361	1483	1593	1740	1865	2101	2284	2397	2519	2668	149

Em 2017, foi aprovada a adesão das seguintes **149 novas empresas**:

Empresa	Concelho
Aziagni, Lda.	Golegã
Farmreport, S. A	Rio Maior
Mepreal, Lda.	Alpiarça
Organo, Lda.	Cartaxo
Chat 4 Travel, Lda.	Santarém
André Filipe dos Santos Canha	Santarém
Servipal, Lda.	Santarém
Deprital, Lda.	Torres Novas
Terlaser, Lda.	Tomar
Viver Santarém, EM, SA	Santarém
IMT - Indústrias Metalomecânicas do Tramagal, Lda.	Abrantes
COSELI 5 - Business Consulting, Lda.	Lisboa
Números Articulados, Lda	Ourém
António das Neves Marto, Filhos, Lda.	Ourém
Vineves, S. A	Ourém
Madeivilar, Lda	Ourém
Casa Agrícola Solar dos Loendros, Lda	Tomar
Impact Kuizin, Unipessoal, Lda	Ourém

Empresa	Concelho
Leopoldina de Jesus Reis Simões	Ourém
Martins e Reis, HSST, Lda.	Ourém
Brikifonte, Lda.	Santarém
Ecosalix, Lda	Ourém
A Lojinha da Lurdes - Unipessoal, Lda.	Entroncamento
Danesti Alimentação, Lda.	Ferreira do Zêzere
FB - Formação, Cooperação e Desenvolvimento, Lda.	Cartaxo
Seco & Vieira, Lda.	Abrantes
O Vizinho - Eletrodomesticos, Lda.	Abrantes
Branco Gaspar II - Produtos Ortopédicos e Naturais, Lda.	Abrantes
Socibanho - Fabricação de Mobiliário, Lda.	Ourém
Requinte Perfeito, Lda.	Abrantes
Tribosaicos - Unipessoal, Lda.	Torres Novas
ITRevolution - Tecnologias de Informação, Lda	Almeirim
Fafil, Lda.	Ourém
Valpar - Tintas e Revestimentos, S A	Alcanena
Quinta do Cavalinho - Vinhos, Lda.	Pombal
Lab. Análise Clínicas Dra Mª Luísa Costa, Lda.	Abrantes

Empresa	Concelho
Scalconta, Lda.	Santarém
Solar do Moinho, Lda	Mação
Alumimar, Lda.	Tomar
Susana Maria Alves, Unipessoal, Lda.	Golegã
Palpitelateral, Lda.	Golegã
Caixa Crédito Agrícola Mútuo Ribatejo Norte Tram, CRL	Torres Novas
MRCS Farma, Unipessoal, Lda.	Torres Novas
Agrotécnica, Lda	Cartaxo
Jonofix, Lda	Benavente
Fidalgo Casa Agrícola Soc, Unipessoal, Lda.	Chamusca
Margarido & Margarido, Lda.	Abrantes
Empilopes, Lda.	Ourém
Abrangreen, Lda	Abrantes
Rodrigo Reis, Unipessoal, Lda.	VN Barquinha
Aplomake Portugal, Lda.	Constância
Silvia Gomes Fernandes da Cunha, ENI	Tomar
Marante, Lda.	Tomar
Abel Guiomar - Construções, Lda.	Alcanena
Albino dos Santos Cruz	Ourém
Auto Ideal de Fátima Reboques, Unipessoal, Lda.	Ourém
Mª da Conceição, Soc. Unipessoal, Lda.	Almeirim
Quinta da Feteira, Lda	Almeirim
Deolinda Caeiro, Unipessoal, Lda.	Entroncamento
Raposo Investimentos, Lda.	Almeirim
Colina Chamosa Frutos Silvestres, Unipessoal, Lda	Chamusca
Construções Lider Americano, Unipessoal, Lda.	Tomar
Horta D'Água - Cultivos Hidropónicos, Lda.	Torres Novas
Queen's Road Thans, Lda.	Benavente
Armando Piedade da Silva, Lda	Salvaterra de Magos

Empresa	Concelho
Alquimia Presente, Lda.	Évora
76JD Global Trading, Lda.	Rio Maior
Toporigor, Lda	Benavente
Polisol - Eletricidade e Energia Solar, Lda.	Benavente
União Desportiva Santarém, SAD	Santarém
Gercar II, SA	Abrantes
Abrancop - Construção Civil e obras Publicas, Lda.	Abrantes
Pro-Solda, Lda.	Benavente
OHA - Oleohidraulica Aplicada, Lda.	Santarém
Trinca Bio Snacks, Unipessoal, Lda.	Torres Novas
Adega Novo Conceito, Lda.	Almeirim
Sociedade Agrícola Quebra Milho, Lda.	Santarém
Azeite Fonte Bica, Lda.	Rio Maior
Canal e Clima, Lda.	Santarém
Covise - Importação e Exportação, Lda	Tomar
Queijo da Quinta, Lda.	Santarém
MPFCSM, Unipessoal, Lda.	Santarém
Via Centro, Lda.	Cartaxo
Safarivelution, Lda.	Alcanena
Melanie Nascimento	Constância
Humberto Santos Gonçalves, Unipessoal, Lda.	Constância
Descontel, Lda.	Torres Novas
Salprom, Lda.	Rio Maior
Plastikrohn, Lda.	Ourém
Carpintaria Lagoa Pedra	Ourém
Nuno Cação - Unipessoal, Lda	Rio Maior
Amagrinabão, Lda.	Tomar
Hipercálculo II	VN Barquinha
Fatibobina Eletricidade, Lda.	Ourém

Empresa	Concelho
Farmácia Abílio Guerra, Soc. Unipessoal, Lda.	Cartaxo
Campino & Pereira, Lda.	Santarém
F. Nunes & R. Fernandes, Lda.	Rio Maior
I KA Pono Mea, Lda.	Benavente
Um Grama, Lda.	Santarém
Auto Reparadora Sergio Dias Lopes, Lda	Ourém
Autopoças Combustíveis, Lda.	Ourém
LusoAcier, Lda.	Ourém
Ibercarbo, Unipessoal, Lda.	Ourém
Autembal, Lda.	Ourém
Colfind - Mobiliário e Construção, Lda.	Ourém
Red Piteh - Unipessoal, Lda	Torres Novas
Fazbeerural - Unipessoal, Lda.	Sertã
Coutada de Mascarenhas Duque, Lda	Chamusca
Construções Martins & Reis, Lda.	Ourém
A Pastorinha - Cervejaria, Unipessoal, Lda.	Ourém
Madeifátima - Madeiras, Lda.	Ourém
STR - Sociedade de Tabacos do Ribatejo, Lda.	Chamusca
Evergrow, Lda.	Santarém
Diálogos do Futuro, Lda.	Santarém
Passear na Paisagem, Lda.	Ourém
Pulso Publicidade, Unipessoal, Lda.	Ourém
Fatigym - Ginásio e Manutenção Física, Lda.	Ourém
Ecoveg, S. A	Almeirim
Cerapiel, de Carlos Varandas	Estremoz
Vidroluz - Vidraria, Lda	Torres Vedras
Busca Paladares, Lda.	Constância
H. JDP - Alimentar, Lda.	Abrantes

Empresa	Concelho
H2Clima, Lda.	Santarém
Casas do Ambiente - Estruturas de Madeira, Lda.	Almeirim
Monte Safira, S. A	Santarém
Carla Sofia Farinha Silveira (ENI)	Tomar
U Sleep & Eat, Lda.	Santarém
Riomagic - Soc. Mediação Imobiliária, Lda	Rio Maior
Fatia Feliz, Lda.	Santarém
Francisco Morgado - Rep e Comércio Auto, Lda.	Abrantes
Ignoramus - Produtos Naturais, Lda	Benavente
Lidersol - Técnicas de Energia, Lda.	Ourém
Irial - Aluminios e Decorações Iriense, Lda.	Ourém
Slicevidence, S. A	Ourém
Domusnet - Informática, Lda.	Ourém
Bentipescados, Lda.	Ourém
Mármore do Castelo, Lda	Ourém
Natureza Virgem - Exploração Florestal, Lda	Abrantes
Casa das Memórias - Residência Sênior, Lda	Tomar
Mármore Rosal, Lda	Santarém
Empev - Gestão de Espaços Verdes, S. A	Abrantes
ConsivSocial, Lda	Almeirim
CLJ - Hotelaria, Lda.	Santarém
Gaudêncio e Rodrigues, Lda.	Santarém
Geratriz, Lda.	Aveiro
Rubroprod, Lda.	Cartaxo
Redfenix - Engenharia, Lda.	Tomar
Agro-Parreira - Sociedade Agrícola, Lda.	Ourém
Eletrificadora Faimense, Lda.	Ourém

Reuniões

Reuniões em Empresas Associadas

Com o objectivo de continuar a apoiar e a informar os empresários em todo o distrito de Santarém, e por forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, durante o ano 2017 foram realizadas pelos técnicos da Nersant, **895 visitas** a empresas associadas.

Tipo	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Visitas a Empresas Associadas	201	235	483	577	677	663	860	1162	1039	895

Recrutamento de Associados

Tendo como principal objectivo informar os empresários da região sobre os projectos em desenvolvimento e aumentar a estrutura associativa Nersant, durante o ano 2017 foram realizadas pelos técnicos da Nersant, **305 reuniões** nas instalações de empresas não associadas de todo o distrito de Santarém.

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Reuniões de Recrutamento	285	318	540	595	322	372	370	305

Reuniões em Empresas Não Associadas

Foram também realizadas pelos técnicos da Nersant, **370 reuniões** nas instalações de entidades e empresas não associadas de todo o distrito de Santarém:.

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Reuniões com Não Sócios Recrutamento	285	318	540	595	322	372	370	336

SEMINÁRIOS | Eventos

Durante o ano de 2017 foram realizados **63 seminários / sessões** de apresentação de projectos, em articulação entre a sede, em Torres Novas e os vários núcleos empresariais: Abrantes, Cartaxo, Ourém, Santarém e Benavente, com um total de **1442** participantes.

Meios de comunicação

Continuando a sua política de comunicação, a NERSANT, através do DAME, estabeleceu canais adequados na comunicação com os associados e com a restante comunidade empresarial. Nomeadamente:

Informação Associados	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
	114	94	160	231	329	170	156	284

NERSANT BUSINESS 2017

O evento NERSANT BUSINESS 2017 enquadrou-se no trabalho que a NERSANT vem realizando há vários anos, através de iniciativas diversas, no sentido de promover a internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo.

Durante 3 dias decorreram várias sessões com a participação de **38** delegações estrangeiras e com as empresas da região, tanto associadas Nersant, como não associadas, tendo sido promovidos um total de **1091 encontros de negócios** durante os quatro dias de trabalho.

I Encontro VIVER O TEJO

A NERSANT organizou no dia 15 de novembro, em Torres Novas, um encontro entre as empresas e operadores turísticos do Ribatejo, com o objetivo de debater as problemáticas desta área e expor o potencial do setor na região.

Com presença de 171 participantes o evento, com 2 partes distintas, teve um debate onde participaram todos os intervenientes, e onde foram discutidas, hotelaria, animação turística e restauração - estratégias potenciadoras da procura turística na região.

Realizaram-se também mesas temáticas, em que a plateia se separou para participar em: "Restauração / Gastronomia como fator de atração turística", "Hotelaria, turismo de habitação e turismo rural - novas tendências e desafios" e ainda "Animação Turística - como valorizar e potenciar".

Foram abordadas as problemáticas específicas destes subsectores do turismo, e que abundam na região do Ribatejo. "Restauração / Gastronomia como fator de atração turística", "Hotelaria, turismo de habitação e turismo rural - novas tendências e desafios" e ainda "Animação Turística - como valorizar e potenciar".

Certames em 2017

Durante o ano de 2017, realizou-se a: **XXVIII FERSANT** – Feira Empresarial da Região de Santarém. Decorreu de **10 a 18 de Junho**, no CNEMA em Santarém, em paralelo com a Feira Nacional da Agricultura e do Ribatejo. Estratégia de mudança que resultou com grande sucesso, onde mais de **200 mil visitantes**, provenientes de todo o país, visitaram o certame.

Certame	Nº Expositores							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
FERSANT Feira Empresarial da Região de Santarém	71	75	74	70	70	75	71	70

A junção de dois certames com tradição e impacto no mesmo local na mesma data continua a favorecer e beneficiar ambas as Feiras, reforçando o prestígio e dinamismo das duas iniciativas já com décadas de existência.

Unir para melhor vencer, pode-se considerar o lema desta estratégia.

Eventos Outdoor

Durante o ano 2017 a Nersant organizou vários eventos que proporcionaram actividades outdoor às empresas associadas e seus colaboradores.

CHALLENGER

O Challenger Nersant realiza-se anualmente desde 1996 e caracteriza-se por ser uma prova de desporto aventura que reúne, em ambiente de convívio e partilha, várias empresas da região. A iniciativa proporciona um dia e meio de grandes desafios e emoções, longe do stress da rotina profissional, o que constitui uma oportunidade única para as empresas motivarem os seus colaboradores. Através de desportos radicais e actividades de estratégia, os participantes desenvolvem o espírito de equipa, a liderança, a gestão do tempo, valores tão fundamentais no mundo dos negócios.

Data: 19 e 20 Maio 2017
 Local: Torres Novas | Alcanena
 N° equipas: 20

Grande Prémio Empresarial KARTING

Esta é uma prova de adrenalina, direccionada para o tecido empresarial, que desafia os audazes, amantes da velocidade ou simplesmente todos aqueles que queiram libertar o stress do dia-a-dia ao volante.

Data: 17 Setembro 2017
 Local: Kartodromo de Almeirim
 N° Equipas: 20

Alugueres

Tendo por objectivo rentabilizar as infra-estruturas e equipamentos existentes, em 2016 a Nersant continuou a efectuar alugueres:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Alugueres	45	31	14	13	10	10	11	24

2.2.5. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação à Medida

As ações de Formação à Medida das empresas pretendem dar resposta e fazer uma abordagem própria de problemáticas específicas das organizações, desenvolvendo o potencial humano nas mais variadas áreas de formação. No ano de 2017 foram realizadas ações de formação à medida em 12 áreas de formação.

As áreas abrangidas foram as Línguas, o Comércio, a Gestão e Administração, o Enquadramento na Organização, a Informática, as Indústrias alimentares, a Produção agrícola e animal, a Saúde, o Trabalho social e orientação, a Proteção de Pessoas e Bens e a Segurança e higiene do trabalho, num total de 77 ações e 931 horas de formação, repartidas pelos cursos abaixo apresentados, o que originou o envolvimento de 898 formandos oriundos de 45 empresas da região. As ações realizaram-se em Torres Novas, na Sede, e também nos cinco núcleos Nersant de Abrantes, Ourém, Santarém, Cartaxo e Sorraia e ainda nas empresas/entidades que solicitaram a prestação dos serviços de formação profissional do Departamento de Formação e Qualificação.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Com o objetivo de dotar os futuros formadores com técnicas e métodos pedagógicos que lhes permitam ministrar ações de formação de qualidade, foram realizadas 10 ações a que correspondem 900 horas de formação, envolvendo a participação de 107 formandos, durante o ano de 2017, nas seguintes estruturas da Nersant:

Sede: 3 ações	Núcleo Abrantes: 2 ações
Núcleo Ourém: 1 ação	Núcleo Santarém: 2 ações
Núcleo Cartaxo: 1 ação	Núcleo Sorraia: 1 ação

Preparação das IPSS para certificação da qualidade

Este projeto tem como objetivo a preparação e Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma NP EN ISO 9001:2015 nas Entidades da Economia Social e, ao mesmo tempo, preparar cada Instituição para a Qualificação de acordo com os níveis de qualificação da Segurança Social.

No ano de 2017 iniciou-se a implementação nas seguintes instituições:

- APPACDM de Santarém

Também em 2017 continuou a implementação nas seguintes instituições:

- Santa Casa da Misericórdia de Tomar
- Fundação Antero Gonçalves - Lar Margarida Gonçalves
- Fundação Antero Gonçalves - Lar 3ª Idade Envendos
- Fundação Arca da Aliança
- Montepio Nª Sra Nazaré
- Lar S. Mateus
- Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Medida Cheque-Formação

A Medida Cheque-Formação é um apoio financeiro concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) às entidades empregadoras, aos ativos empregados e aos desempregados inscritos no IEFP, que frequentemente percursos de formação ajustados às necessidades das entidades empregadoras e do mercado de trabalho. Um dos objetivos consiste no reforço da qualificação e empregabilidade, melhorando a produtividade e competitividade, através da aposta na qualificação profissional dos seus trabalhadores.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 35 ações a que correspondem 690 horas de formação, envolvendo a participação de 13 empresas e 302 formandos.

Formação financeira em parceria com o IAPMEI

No âmbito do Plano de Formação Financeira organizado pela Academia de PME do IAPMEI, em parceria com o Turismo de Portugal e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, que tem como objetivos que empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas adquiram e desenvolvam conhecimentos económicos e financeiros e adequem comportamentos e atitudes de gestão na resposta às necessidades e às condicionantes económicas, a Nersant realizou a ação de formação “Produtos e serviços bancários”. Esta formação teve como objetivo capacitar os empresários, gestores e empreendedores para identificarem as diferenças entre os produtos de financiamento de curto prazo e de escolher os mais adequados às necessidades de tesouraria da sua empresa. Foram realizadas duas ações de formação, uma em Torres Novas, no dia 30 de março de 2017 e outra em Santarém, no dia 20 de abril de 2017, tendo participando 24 formandos.

MOVE PME

Projeto de Formação-Ação "MOVE PME"

O MOVE PME desenvolve ações de formação para Micro, Pequenas e Médias Empresas, de modo a reforçar a capacidade de gestão e a competitividade e inovação empresarial, criando assim condições para uma melhor adaptação ao mercado global e a um contexto de incerteza em que as empresas estão inseridas.

As atividades de formação são organizadas combinando formação em sala, complementada com a consultoria personalizada na empresa, na metodologia formação-ação, contextualizando as problemáticas específicas, analisando-as e estabelecendo planos estratégicos para o médio e longo prazo. Em 2017 foi iniciado o projeto em 160 empresas e realizadas 9862 horas.

Melhor Turismo 2020

O projeto MELHOR TURISMO 2020 é um programa de formação-ação (formação e consultoria) desenvolvido pela NERSANT em parceria com a CTP - Confederação do Turismo Português, direcionado às empresas do setor do turismo. Tem como objetivos aumentar a capacidade de gestão das empresas participantes, promover a reorganização, a inovação e a mudança e promover a qualificação dos seus recursos humanos em domínios relevantes.

As atividades de formação são organizadas combinando formação em sala, complementada com a consultoria personalizada na empresa, na metodologia formação-ação, contextualizando as problemáticas específicas, analisando-as e estabelecendo planos estratégicos para o médio e longo prazo. Em 2017 foi iniciado o projeto em 30 empresas e realizadas 1222 horas.

NERSANT Executive Coach

Para garantir o sucesso das empresas é necessário superar uma série de desafios, nomeadamente, eficácia na gestão, permanente melhoria de competências, formar e manter equipas de alto desempenho, aumentar vendas e receitas. Desenvolver o talento de todos os que lidam diariamente com as pressões resultantes da conjugação dos vários fatores e que estejam capacitados para tal, é o objetivo do Nersant Executive Coach.

A formação é constituída pelas temáticas Economia Regional, Gestão e estratégia, Inovação e competitividade, Ferramentas digitais e tem um total de 16 horas de duração. A 1ª edição desta formação iniciou-se em 30 de junho de 2017 com a presença de 18 formandos.

2.2.6. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA

Em 2017, o DTICE continuou a prestação de serviços NERSolutions e Economia Social.

NERSolutions

Relativamente ao NERSolutions, o DTICE possui o seguinte leque de serviços:

- Desenvolvimento de sites personalizados
- Desenvolvimento de sites de comércio eletrónico
- Desenvolvimento de Ferramentas ERP
- Desenvolvimento de Ferramentas CRM

Contamos atualmente com 91 empresas que usufruem dos serviços acima identificados, Mantendo uma constante ligação aos atuais aderentes a nível de manutenção, atualização de conteúdos e de imagem.

Portal da Economia Social

Em setembro de 2016 o portal da Economia Social que se encontrava alojado no domínio <http://www.esocialsantarem.com> desde fevereiro de 2009 foi realojado sobre a alçada de outro domínio, domínio este mais indicativo da atividade que a NERSANT desenvolver junto das Instituições de Solidariedade Social, <http://www.nersantsocial.pt>.

Através do Portal a NERSANT continua a disponibilizar às Instituições uma ferramenta onde seja possível a divulgação de todo o tipo de informação relevante para o habitual funcionamento. Divulgação de atividades, agenda, vagas em equipamentos sociais, ofertas de emprego, necessidades de produtos e/ou serviços e georreferenciação de equipamentos, entre outras. Para a população em geral, pretendemos facilitar informação de todos os equipamentos sociais do distrito de Santarém, possibilitando uma mais fácil procura de qualquer tipo de serviço na área da Economia Social: vagas, localização, serviços, ofertas de emprego.

Durante o ano de 2017 o Portal da Economia Social apresentou um total de 11.000 visitantes distintos que visitaram o Portal 158.000 vezes.

A Intranet GesINOV Social tem como objetivo normalizar processos e/ou serviços através de um conjunto de formulários eletrónicos, o acesso mais fácil à informação de qualquer processo e/ou serviço, redução do tempo dispendido em qualquer processo comparativamente com o papel, maior facilidade na centralização e partilha de informação e maior controlo por parte da gestão de topo, bem como de todos os intervenientes.

Foi lançado também a possibilidade das Instituições da Região de Santarém possuírem um site tipo, dando assim visibilidade às Instituições que até agora não possuíam uma presença na Internet sem qualquer custo.

Portal NERSANT

Compete ao DTICE a atualização permanente dos conteúdos do Portal NERSANT bem como a sua manutenção. De realçar que no ano de 2017 o Portal NERSANT apresentou um total de 128.000 visitantes distintos que visitaram o Portal 508.000 vezes. O Portal NERSANT apresenta, em média, a visita de 350 utilizadores diferentes por dia.

Páginas mais visitada: Notícias, Agenda, Academia NERSANT e Ribatejo Invest

Origem das visitas: Facebook: 86.000 (82,500 versão mobile), Google (30,000)

Serviços Internos

Além do helpdesk a colaboradores e manutenção de todo o parque informático, o DTICE assegurou a continuidade na melhoria da Intranet com o desenvolvimento contínuo desta ferramenta de trabalho corporativo, essencial ao bom funcionamento da NERSANT.

O upgrade desta ferramenta mantém-se uma prioridade que tem permitido reduzir ainda mais os processos que outrora eram feitos com a ajuda do papel.

2.3. ESTRUTURAS DESCENTRALIZADAS

2.3.1. NÚCLEO DA NERSANT DOS CONCELHOS DE ABRANTES, CONSTÂNCIA, MAÇÃO E SARDOAL

Visita às Empresas.

Com o objectivo de continuar a apoiar e a informar os empresários de abrangência do Núcleo de Abrantes, e de forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, foram realizadas mais de 160 visitas no ano 2017.

Associativismo

Como resultado do trabalho que a Nersant desenvolve junto das empresas da região, a Associação reforçou o número de associados no ano 2017. Da abrangência do Núcleo de Abrantes entraram 18 novas empresas.

Formação profissional

A Formação é uma área muito procurada pelas empresas da região, e o apoio que a Nersant presta nesse sentido é visível nas várias ações de formação. O núcleo de Abrantes coordenou no ano 2017 um total de 12 cursos. A Formação realizada destinou-se a ativos de empresas associadas, Entidades diversas e também para desempregados.

O núcleo de Abrantes coordenou também 7 turmas direccionadas para colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, que tiveram o seu início em 04 Janeiro e a conclusão em 29 Março 2017.

Seminários

Em 2017, foram realizadas pelo Núcleo de Abrantes 4 Sessões de esclarecimento, apresentação de projetos.

No dia 18 de Janeiro os temas em destaque foram “MOVE PME” e “Melhor Turismo”; no dia 08 de Fevereiro o tema foi “Internacionalização”; no dia 06 de Junho demos a conhecer aos empresários presentes na sessão, a abertura de um novo concurso “SI2E”; no dia 23 de Agosto relembrámos vários temas, na área da Internacionalização, Consultoria/Formação, Sistemas de Incentivos, Promoção da Eficiência Energética, Protocolo de apoio às empresas estabelecido entre Nersant e Caixa de Crédito Agrícola”.

Aluguer de Instalações

No que diz respeito aos alugueres, no ano de 2017 o Núcleo Nersant de Abrantes alugou uma sala à empresa de trabalho temporário “Tempo-Team”, de Janeiro a Dezembro. Também no mês de Maio de 2017, foi alugada uma sala de reuniões para a empresa OKE.

Feiras e Certames – Festa dos Municípios – Abrantes e Mação

O Núcleo Nersant de Abrantes participou nas Festas dos Concelhos de Constância, Mação e Sardoal, num espaço facultado gratuitamente pelas várias Autarquias, para divulgar os seus serviços.

No mês de Abril, nos dias 15, 16 e 17 o Núcleo NERSANT de Abrantes esteve nas Festas de Constância; no mês de Junho (28, 29 e 30) e em Julho (01 e 02) participou nas Festas de Mação; no mês de Setembro, de 21 a 24 o Núcleo de Abrantes esteve em Sardoal.

2.3.2. NÚCLEO DA NERSANT DO CARTAXO

Visita às Empresas.

Durante 2017, o Núcleo do Cartaxo continuou a apoiar e a informar os Empresários, com o objetivo de fortalecer a relação entre a associação e o tecido empresarial dos Conselhos do Cartaxo, Rio Maior e Azambuja, alcançando este objetivo, com a realização de 74 reuniões aos associados e potenciais associados, com o intuito de apresentar as atividades e Projetos de consultoria e formação desenvolvidos pela NERSANT.

Associativismo

O Núcleo Nersant do Cartaxo contribuiu para o reforço da estrutura associativa da NERSANT, ao angariar 12 novos sócios durante 2017.

Formação profissional

Relativamente à Formação não financiada, o Núcleo do Cartaxo realizou 128 horas em 2017.

Seminários

Em 2017, o Núcleo do Cartaxo realizou 3 Sessões de Apresentação.

2.3.3. NÚCLEO DA NERSANT DE SANTARÉM

Visita às Empresas.

O Núcleo NERSANT de Santarém, durante o ano de 2017, manteve a sua dinâmica em termos de visitas às empresas, de modo a continuar a apoiar e informar os empresários da sua área de abrangência. Assim e com o intuito de dar a conhecer portfólio de actividades e os projectos em desenvolvimento, foram realizadas um total de 152 visitas, respectivamente:

- 136 visitas/ reuniões com empresas associadas
- 16 reuniões de recrutamento de novos sócios

Associativismo

Durante o ano de 2017, no âmbito das várias reuniões realizadas, o Núcleo NERSANT de Santarém contribuiu para o aumento da estrutura associativa da NERSANT, tendo angariado 29 novos sócios.

Formação profissional

Durante o ano de 2017, o Núcleo NERSANT de Santarém realizou um total de 427 horas de Formação Profissional, repartidas pelas seguintes modalidades:

- Formação Pedagógica de Formadores – 184h
- Formação à Medida das Empresas - 243h

Seminários

Durante o ano de 2017, o Núcleo NERSANT de Santarém organizou 4 seminários/ sessões de apresentação de projectos em diversas temáticas, direccionadas para as empresas da região.

2.3.4. NÚCLEO DA NERSANT DE OURÉM

Visita às Empresas.

O Núcleo NERSANT de Ourém, durante o ano de 2017, manteve a sua dinâmica em termos de visitas e apoio às empresas, conseguindo desta forma estreitar o relacionamento entre a associação e o tecido empresarial. Nas várias reuniões presenciais realizadas, deu a conhecer o portfólio de atividades, assim como os projetos em desenvolvimento da associação, tendo facultado apoio técnico direto nas empresas. Neste âmbito, foram realizadas um total de 231 visitas, respetivamente:

- 143 reuniões com empresas associadas
- 88 reuniões de recrutamento de novos sócios

Associativismo

Durante o ano de 2017, no âmbito das várias reuniões de recrutamento realizadas, o Núcleo NERSANT de Ourém contribuiu para o aumento da estrutura associativa da NERSANT, tendo angariado 34 novos sócios.

Formação profissional

Durante o ano de 2017, o Núcleo NERSANT de Ourém realizou um total de 290 horas de Formação Profissional, repartidas pelas seguintes modalidades:

- Formação Pedagógica de Formadores – 90h (1 ação)
- Formação à Medida das Empresas - 127 h (10 ações)
- Formação Medida Cheque Formação – 73 h (5 ações)

Seminários

Durante o ano de 2017, o Núcleo NERSANT de Ourém organizou vários seminários e sessões de apresentação de projectos em diversas temáticas, direccionadas para as empresas da região, respetivamente:

- Seminários: 1
- Sessões Apresentação projectos: 4

2.3.5. NÚCLEO DA NERSANT DA REGIÃO DO SORRAIA

Visita às Empresas.

Durante 2017, o Núcleo do Sorraia continuou a apoiar e a informar os empresários, na sua área de intervenção nos concelhos Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente de forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, quer através deste apoio técnico, quer através de reuniões com os associados e potenciais associados, onde são apresentados os serviços e actividades da associação.

Foram realizados 290 reuniões. Em que, 205 foram visitas a Associados para apresentação de projeto, 60 reuniões foram para apresentação de projetos a não sócios e 25 para angariação de novos associados.

Associativismo

Em 2017, no âmbito das reuniões efectuadas, o Núcleo Nersant do Sorraia conseguiu 8 novos sócios para a estrutura da Associação. Para a realização deste objectivo, foi determinante as reuniões efectuadas nas Empresa quando da apresentação dos projectos.

Formação profissional

O Núcleo do Sorraia realizou em 2017 as seguintes acções de Formação Profissional:

- Academia Nersant : 12 acções | 203 horas
- Cheque Formação: 12 acções | 305 horas

Seminários

Em 2017 foram realizados pelo Núcleo do Sorraia 3 sessões apresentação de projectos e 1 seminário.

Aluguer de Instalações

Durante o ano de 2017, as instalações anexas do restaurante continuaram alugadas á Empresa “ Restaurantes Sol Nascente de José Carlos Costa” continuando a funcionar normalmente.

Torneio de Golf

Numa organização conjunta do Santo Estêvão Golfe e da NERSANT realizou-se, no dia 14 de Outubro, o Open de Golfe NERSANT. O torneio de golfe pretendeu reunir, num ambiente descontraído, empresários, gestores e colaboradores de empresas, organizações e associações que exerçam a sua actividade em Portugal.

Participaram 7 equipas em representação de 5 empresas associadas Nersant.

2.3.6. CIES – CENTRO INOVAÇÃO EMPRESARIAL DE SANTARÉM

Empresas Incubadas

O CIES – Startup Santarém foi oficialmente inaugurado a 19 de Março de 2016.

No final do ano de 2017, entre empresas fisicamente instaladas nos espaços disponíveis e empresas em instalação virtual, o CIES – Startup Up, contava com 19 empresas. E uma taxa de ocupação do espaço de 75%.

Durante 2017 foram instaladas a seguintes empresas por trimestre:

Lista de Novas Empresas Incubadas	Adesão			
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Arqueoscalabis, Lda		x		
Inodev, Lda			x	
Sol Traquina, Lda				x

Ao final de 2017 a Startup Santarém | CIES está completa em termos de ocupação, pretendendo-se a sua expansão para breve.

Sessões/ Seminários

Durante o ano de 2017 foram sendo realizadas nas instalações do CIES, diversas ações de divulgação de Projetos NERSANT, e sessões de esclarecimentos sobre temas, na nossa ótica de relevância para empresário e empreendedores.

As salas polivalentes foram também cedidas ou alugadas a entidades externas para a realização de diversas reuniões de trabalho.

3.1. Considerações Gerais

Em 2017, a atividade da Nersant foi muito multifacetada no desenvolvimento dos projetos e na preparação de candidaturas das empresas a alguns sistemas de incentivos. Também reforçou a intervenção no apoio ao tecido empresarial regional, nomeadamente na divulgação de informação especializada, no incentivo à participação dos empresários e das empresas em programas de consultoria e formação, no empreendedorismo, internacionalização, inovação e cooperação.

A Nersant continua a apostar em projetos que possam potenciar a capacitação e a competitividade das nossas empresas.

Em 2017, a Nersant viu confirmada a sua razão no litígio que tinha com a Autoridade Tributária, tendo o Tribunal decidido pela devolução do processo do IVA, no montante de 563.874,55€.

3.2. Evolução do Activo.

O Activo obteve um decrescimento de 7,78%, obtendo o montante de **15.883.958,74€**, contra **17.223.660,55€**, em 2016. O Activo não Corrente registou uma diminuição de 135.025,86€ (-1,44%). No que diz respeito ao Activo Corrente, registou uma evolução negativa de 15,40% (-1.204.675,95€), devido à diminuição dos créditos a receber dos projetos em curso (-709.264,78€) e do Estado e Outros Entes Públicos (-566.713,33€).

Rúbrica	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução 2016/2017
Activo Não Corrente	9.356.089,83€	9.420.477,07€	9.370.231,03€	9.398.994,00 €	9.263.968,14 €	- 135.025,86 €
Activo Corrente	12.322.736,25 €	8.926.548,71€	7.250.334,19€	7.824.666,55 €	6.619.990,60 €	-1.204.675,95 €
Total do Activo	21.678.826,08 €	18.347.025,78 €	16.620.565,22 €	17.223.660,55 €	15.883.958,74 €	-1.339.701,81 €

No Activo Não Corrente, especial destaque para a diminuição dos Investimentos Financeiros em -2,73% (-18.252,14€).

No Activo Corrente, há que referir a alteração/separação do método de contabilização dos créditos de clientes e quotizações. Contudo, há a registar o aumento em Caixa e Depósitos Bancários em 93,53% (+ 51.665,50€).

3.3. Capital próprio

Em 2017, o Capital Próprio cresceu 2,72% (+ 240.860,40€), com especial destaque para Resultado Líquido do Exercício + 112,19% (+ 149.859,02€).

3.4. Passivo.

Em 2017, o Passivo diminuiu (-18,85%), com algumas diminuições importantes, tais como Financiamentos Obtidos – Passivo Não Corrente (-23,94%), Diferimentos – Passivo Corrente (-

79,46%). Por outro lado, os aumentos foram de maior significado em Estado e Outros Entes Públicos (+60,27%) e Outros Passivos Correntes (+52,32%), de acordo com o SNC.

O aumento das dívidas a fornecedores e financiamentos obtidos, tem muito a ver com as verbas por receber das despesas já incorridas nos projectos (1.178.999,53€):

PROJETO	VALOR A RECEBER
CERTIFICA SANT NERSANT 4105	10 210,96 €
EXPORTRIBATEJO 2020 0027	1.438,92 €
PAECPE	172 602,13 €
PROMOTEJO 0003	5.816,49 €
INOVPME 0007	52.148,96 €
EMPREENDER + ALENTEJO 0006	7.466,33 €
INCUBAR + LEZÍRIA 0002	32.049,87 €
EXPORT INTELLIGENCE 15080	304.846,36 €
RIBATEJO EMPREENDE 16236	219.317,93 €
BIOWARE 16163	12.625,03 €
EMPREENDER + 000035	284.116,73 €
GET INNOVATION	21.814,69 €
LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL	35.687,32 €
PPEC	11.773,78 €
IDERCEXA 0330	7.084,03 €
TOTAL	1 178 999,53 €

3.5. Amortizações

Apesar do ligeiro aumento (+101,24€), quando comparado com 2016, as amortizações têm um valor considerável. Em 2017, atingiu o montante de 124.686,12.

O valor continua a estar muito influenciado com a renovação de algumas das viaturas da Nersant, nomeadamente com automóveis eléctricos e Plug-in, os quais permitiram poupar significativamente nos combustíveis e nos impostos, em especial a Tributação Autónoma que incide sobre os veículos.



3.6. Análise à Estrutura de Rendimentos.

Os aspectos mais relevantes, comparativamente a 2016, são os seguintes:

Os Rendimentos aumentaram 79,92%:

1. Os serviços prestados aumentaram 31,82%, passando de 1.508.965,62€, em 2016, para 1.989.144,86€, em 2017;
2. Os subsídios à exploração aumentaram de 945.861,13€ em 2016, para 1.944.855,76€ em 2017, um aumento de 105,62%;
3. Os Outros Rendimentos e Ganhos, cresceram 23,44%, evoluindo de 165.752,13€ (em 2016) para 204.600,68€, em 2017;

Em 2017, o peso dos subsídios à exploração na estrutura total de proveitos da associação foi inferior a 50%, sendo o segundo valor mais baixo dos últimos 6 anos:

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	EVOLUÇÃO
Rendimentos							
Totais	4.920.841,98 €	5.876.950,93 €	5.310.624,54 €	4.387.384,86 €	2 623 338,17 €	4 719 949,14 €	79,92%
Prestação de serviços	1.585.258,27 €	1.725.475,50 €	2.298.496,41 €	2.146.399,33 €	1 508 965,62 €	1 989 144,86 €	31,82%
% dos Rendimentos	32,20%	29,40%	43,28%	48,92%	57,52%	42,14%	-26,73%
Subsídios à exploração	2.379.643,30 €	3.364.386,03 €	2.517.400,01 €	1.816.500,62 €	945 861,13 €	1 944 855,76 €	105,62%
% dos Rendimentos	48,40%	57,20%	47,40%	41,40%	36,06%	41,21%	14,27%

Evolução dos RENDIMENTOS		
Ano	RENDIMENTOS	Taxa de Crescimento
2009	2.148.871,90 €	-13,24%
2010	3.244.166,26 €	51,00%
2011	4.607.108,08 €	42,01%
2012	4.920.841,98 €	6,80%
2013	5.876.950,93 €	19,43%
2014	5.310.624,54 €	-9,63%
2015	4.387.384,86 €	-17,38%
2016	2 623 338,17 €	-40,21%
2017	4 719 949,14 €	79,92%

Evolução dos Rendimentos de 2000 a 2017:



3.7. Análise à Estrutura de Gastos

Os Gastos registaram um aumento de **78,67%**, relativamente a 2016, em linha com os Rendimentos. Os Gastos totalizaram, em 2017, o montante de 4.431.827,96€. Este forte aumento está influenciado pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (+149,07%) e dos Outros Gastos e Perdas (+ 90,98%).

Em 2017, continuamos a conter a maioria dos Gastos de funcionamento, comparativamente ao crescimento dos restantes: conservação e reparação (-41,8%), Portagens e Estacionamento de viaturas (-74,3%) e Renda e Alugueres (-10,7%).

No que diz respeito aos Gastos com Pessoal, mesmo com o forte incremento da atividade, não se procedeu a alterações no quadro de Recursos Humanos. Em 2017, os Gastos com Pessoal decresceram 14,49%, comparativamente a 2016:

ANO	GASTOS COM PESSOAL	EVOLUÇÃO
2004	542.332,00 €	
2005	465.938,00 €	-14,09%
2006	456.241,01 €	-2,08%
2007	439.105,22 €	-3,76%
2008	436.024,70 €	-0,70%
2009	396.803,61 €	-9,00%
2010	441.399,09 €	11,24%
2011	511.415,09 €	15,86%
2012	572.119,08 €	11,87%
2013	724.170,19 €	26,58%
2014	831.898,66 €	14,88%
2015	836.394,14 €	0,54%
2016	852.291,86 €	1,90%
2017	728.817,48 €	-14,49%

Nos Gastos com Pessoal, em 2009, 2010 e 2011, não estão incluídas as verbas de 139.783,39€, 202.561,91€ e 277.005,91€, respectivamente, respeitantes aos Técnicos contratados para o Centro de Novas Oportunidades da Nersant, bem como os subsídios da formação, em todos os anos.

3.8. Resultado Antes Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos.

O Resultado em 2017, foi de 474.647,94€, tendo sido superior a 2016 (+337.720,46€)

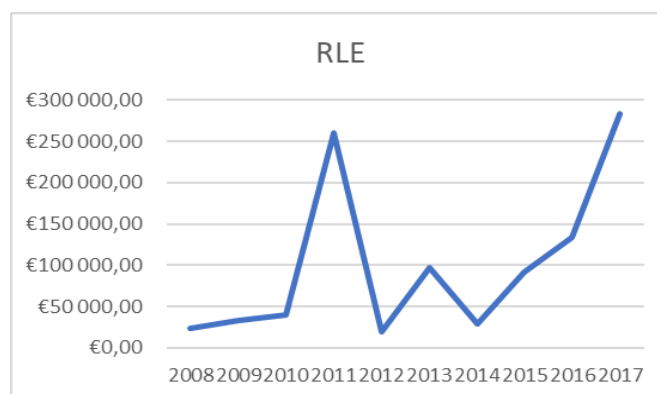
3.9. Juros e Gastos/Rendimentos Similares

Os Resultados com Juros e Gastos/Rendimentos Similares do exercício continuam a demonstrar uma evolução negativa do desempenho da função financeira da associação, apesar de terem melhorado 6,71% (4.709,77€). Os atrasos no recebimento dos Projetos co-financiados, obrigam ao recurso sistemático do financiamento bancário, por períodos mais longos. Os resultados foram negativos em 65.508,78€ (70.218,55€, em 2016).

3.10. Resultado Líquido do Exercício

Em 2016, o resultado líquido do exercício foi de **133.578,81€**, verificando-se um aumento de 41.628,33€ (+45,27%), face a 2015. Registe-se a evolução dos resultados líquidos.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RLE	260.351,54 €	19.738,67 €	97.108,77 €	28.879,17 €	91.950,48 €	133.578,81 €	283.437,83€



3.11. Diferimentos

Os diferimentos considerados dizem respeito a alguns subsídios e prestações de serviços que irão ser recebidos em 2017, bem como a relação das verbas aprovadas para cada um dos Projectos e que cuja realização se concretizará nos anos seguintes.

3.12. Análise aos Indicadores de desempenho

3.12.1. Indicadores.

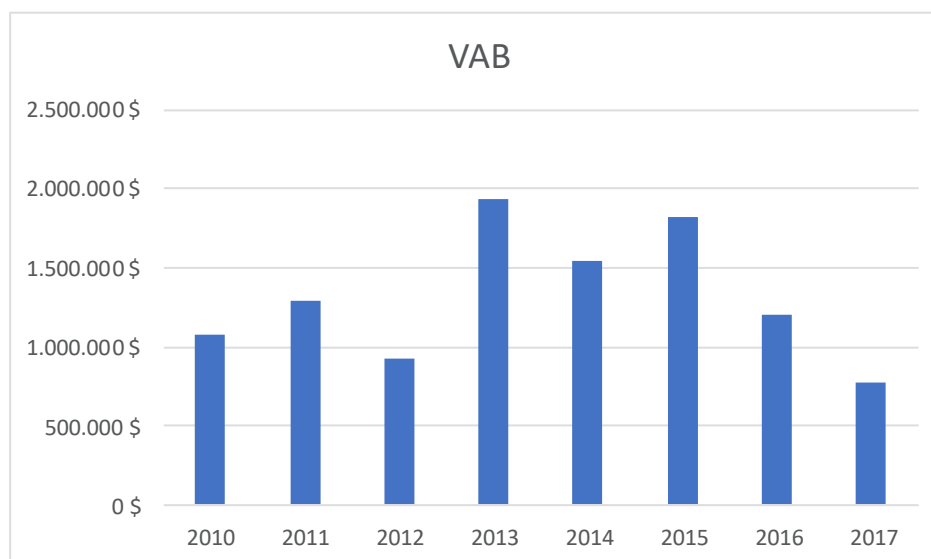
Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Evolução
Rentabilidade das Vendas	1,25%	5,60%	1,26%	4,28%	8,85%	14,25%	61,02%
Rentabilidade do Capital	0,23%	1,10%	0,33%	1,05%	1,51%	3,12%	106,62%
Rentabilidade do Activo	0,11%	0,45%	0,16%	0,55%	0,78%	1,78%	128,21%
Cobertura do Imobilizado	114,10%	118,53%	115,85%	107,00%	106,65%	103,11%	-3,32%
Fundo de Maneio	525.979,00 €	926.072,00 €	607.447,00 €	656.179,00 €	625.234,00 €	288.557,00 €	-53,85%
Liquidez Geral	106,15%	108,13%	107,30%	109,95%	108,68%	104,56%	-3,79%
Liquidez Imediata	1,30%	3,09%	1,36%	2,27%	0,77%	1,69%	119,48%
Liquidez Reduzida	106,15%	108,13%	107,30%	109,95%	108,68%	104,56%	-3,79%
Solvabilidade Total	89,05%	67,59%	90,54%	111,32%	105,43%	133,46%	26,59%
Autonomia Financeira	47,10%	40,33%	47,52%	52,68%	51,32%	57,17%	11,40%
Endividamento	52,90%	59,67%	52,48%	47,32%	48,68%	42,83%	12,02%
Capacidade Endividamento	88,00%	85,00%	87,00%	87,00%	88,00%	95,00%	7,95%
VAB	919.550,00 €	1.940.378,00 €	1.543.299,00 €	1.825.552,00 €	1.203.597,00 €	778.750,00 €	-35,30%
EBITDA	296.679,49€	358.413,53 €	332.809,05 €	323.892,14 €	337.720,46 €	474.647,94 €	40,54%
Cash Flow	148.517,00 €	701.741,00 €	172.050,00 €	193.867,00 €	258.164,00 €	-159.419,00 €	-161,75%
PRAZO MÉDIO RECEBIMENTO CLIENTES	344	276	149	55	129	69	46,51%

Na análise aos indicadores, poderemos considerar que são muito positivos e confirmam alguma estabilidade e solidez da Nersant. Estamos perante uma gestão muito equilibrada e eficiente dos recursos da Nersant, tendo em consideração a tipologia de intervenção e das atividades/negócios que são gerados pela Associação.

3.12.2. Evolução do VAB

Há uma diminuição do VAB, com algum significado (-35,3%):

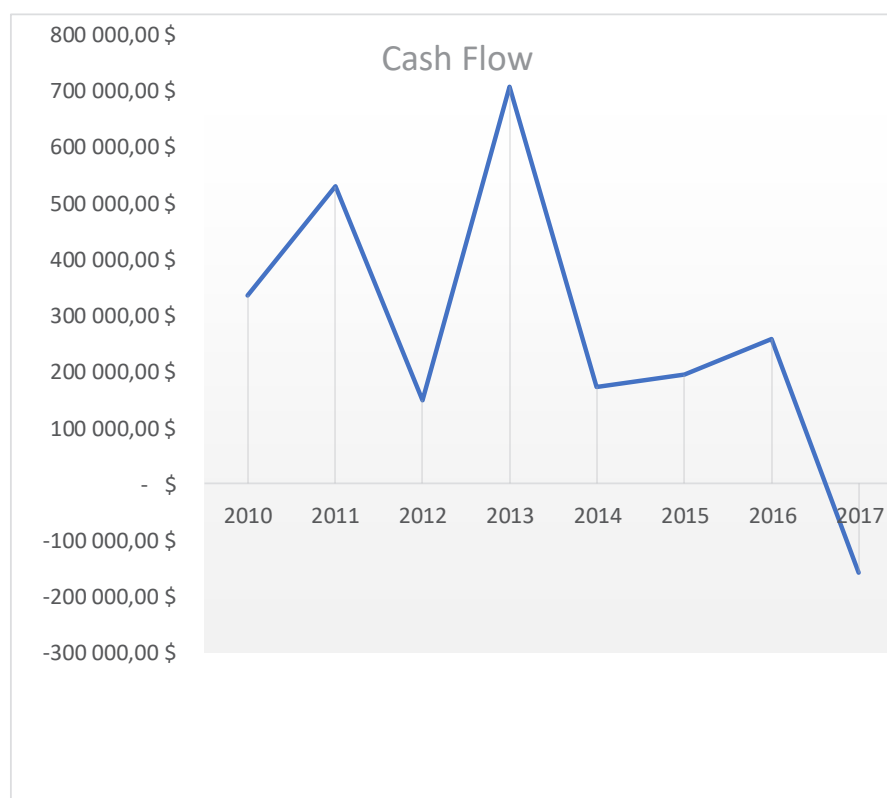
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
VAB	1 081 088 €	1 286 078 €	919 550 €	1 940 378 €	1 543 299 €	1 825 552 €	1 203 597 €	778 750,00 €



3.12.3. Evolução do Cash Flow.

Há uma diminuição forte do cash-flow (- 161,75%), devido aos ajustamentos:

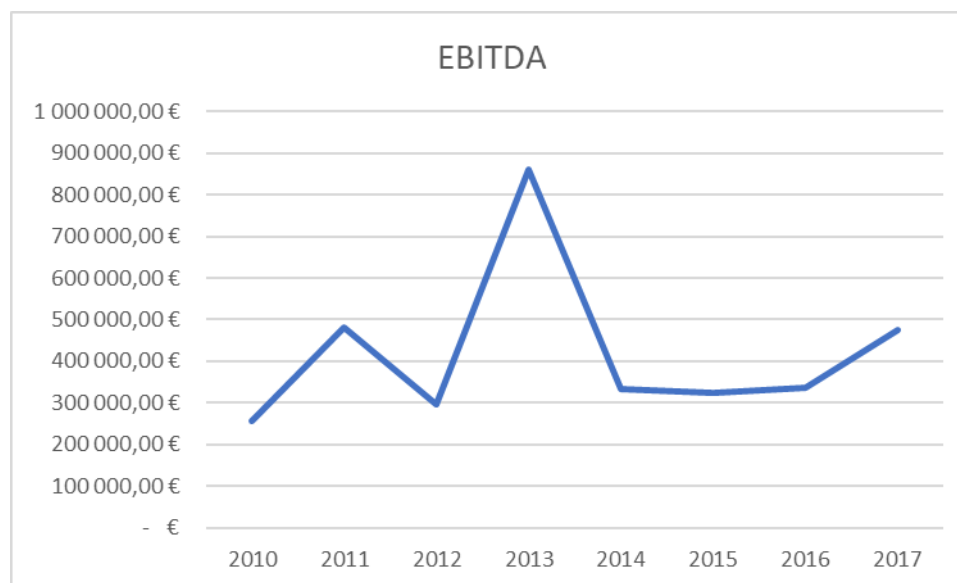
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cash Flow	529 168,00 €	148 517,00 €	707 141,00 €	172 050,00 €	193 867,00 €	258 164,00 €	- 159 419,00 €



3.12.4. Evolução do EBITDA

O EBITDA cresceu (+136.927,48€) neste exercício, muito influenciado pelas Provisões.

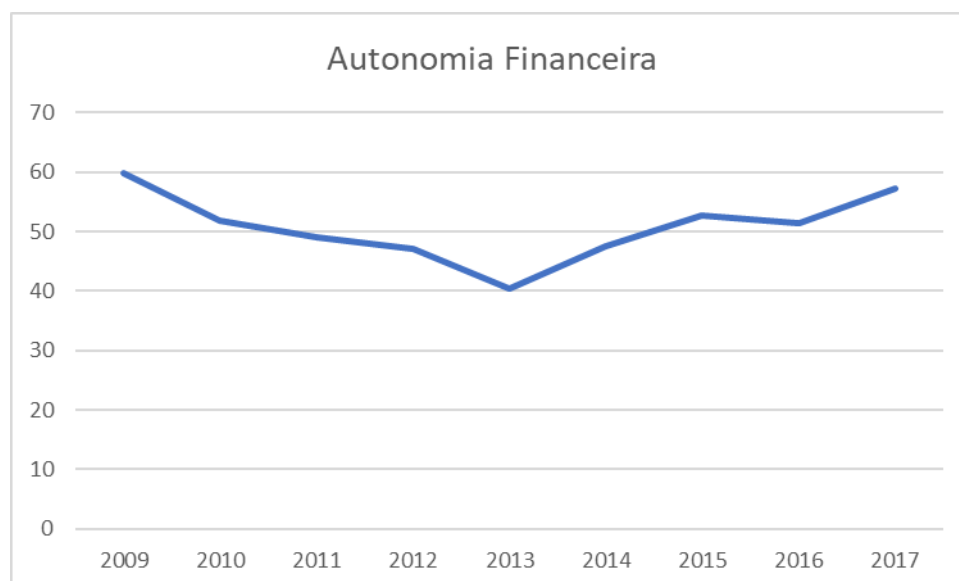
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
EBITDA	481 645,52 €	296 679,49 €	861 147,30 €	332 809,05 €	323 892,14 €	337 720,46 €	474 647,94 €



3.12.5. Evolução da Autonomia Financeira

A autonomia financeira é francamente positiva, mantendo-se acima dos 50%, revelando uma estabilidade da estrutura financeira da associação.

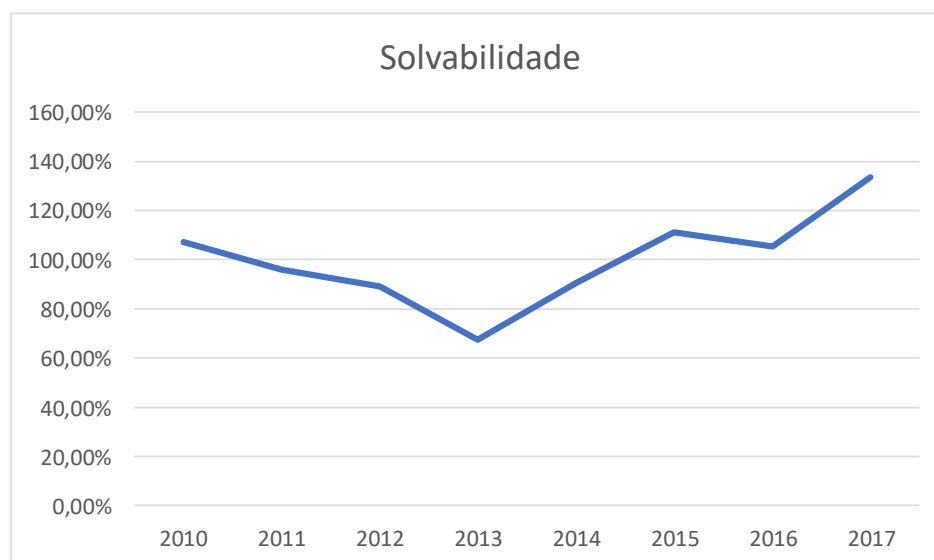
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Autonomia Financeira	59,81	51,74	48,95	47,1	40,33	47,52	52,68	51,32	57,17



3.12.6. Evolução da Solvabilidade Total

A solvabilidade foi reforçada em 2017, ultrapassando os 133%, reforçando a solidez económica-financeira da associação.

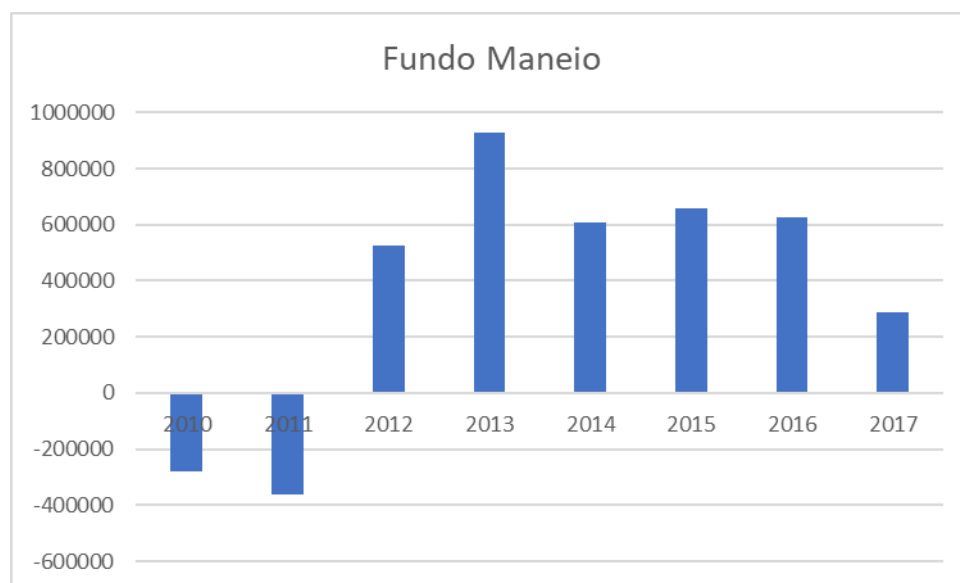
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Solvabilidade	107,21%	95,88%	89,05%	67,59%	90,54%	111,29%	105,43%	133,46%



3.12.7. Evolução do Fundo de maneiio

Ao fim de alguns anos negativo, nos seis anos o Fundo Maneio tem sido positivo:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Fundo Maneio	-277885	-362805	525979	926072	607447	656179	625234	288557



4.1 Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUR (€)

		Períodos	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Vendas e serviços prestados	9	€ 1.989.144,86	€ 1.508.965,62
Subsídios, doações e legados à exploração	15.10	€ 1.944.855,76	€ 945.861,13
Fornecimentos e serviços externos	15.11	€ -3.216.092,32	€ -1.291.234,74
Gastos com o pessoal	13	€ -728.817,48	€ -852.291,86
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.3	€ -19.080,43	€ 2.759,29
Provisões (aumentos/reduções)		€ 563.874,55	
Outros rendimentos	15.12	€ 204.600,68	€ 165.752,13
Outros gastos	15.13	€ -263.837,68	€ -142.091,11
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	(EBITDA)	€ 474.647,94	€ 337.720,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	€ -121.017,98	€ -124.584,88
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos) ...	(EBIT)	€ 353.629,96	€ 213.135,58
Juros e gastos similares suportados	15.14	€ -65.508,78	€ -70.218,55
Resultado antes de impostos	(EBT)	€ 288.121,18	€ 142.917,03
Imposto sobre o rendimento do período	12	€ -4.683,35	€ -9.338,22
Resultado líquido do período	(NET)	€ 283.437,83	€ 133.578,81

4.2 Demonstração de Fluxos de Caixa

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: €

		Períodos	
RUBRICAS	Notas	2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		€ 1.594.543,34	€ 1.530.063,66
Pagamentos de subsídios		€ 0,00	€ - 6.200,00
Pagamentos de apoios		€ - 42.081,62	€ - 60.940,65
Pagamentos de bolsas		€ - 4.200,00	€ 0,00
Pagamentos a fornecedores		€ - 3.163.691,87	€ - 1.091.778,43
Pagamentos ao pessoal		€ - 726.543,56	€ - 830.564,03
Caixa gerada pelas operações		€ - 2.341.973,71	€ - 459.419,45
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		€ 2.838,78	€ - 12.177,00
Outros recebimentos / pagamentos		€ 2.182.923,95	€ 829.698,83
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		€ - 156.210,98	€ 358.102,38
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		€ - 25.518,98	€ - 44.154,27
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		€ - 25.518,98	€ - 44.154,27
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		€ 2.077.377,28	€ 1.438.239,03
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		€ - 1.782.611,28	€ - 1.720.176,38
Juros e gastos similares		€ - 61.485,44	€ - 71.259,47
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		€ 233.280,56	€ - 353.196,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		€ 51.550,60	€ - 39.248,71
Efeito das diferenças de câmbio		€ 0,00	€ 0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		€ 55.237,80	€ 94.486,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		€ 106.788,40	€ 55.237,80

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Moeda: EUR (€)

		Datas	
Rubricas	Notas	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016
Ativo			
Ativo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	5	€ 8.612.786,85	€ 8.729.560,57
Investimentos financeiros	15.1	€ 651.181,29	€ 669.433,43
Total do ativo não corrente		€ 9.263.968,14	€ 9.398.994,00
Ativo Corrente			
Créditos a receber	15.3	€ 6.014.382,04	€ 6.723.646,82
Estado e outros entes públicos	15.8	€ 191,84	€ 566.905,17
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados	15.2	€ 489.102,63	€ 469.799,55
Diferimentos	15.4	€ 9.410,79	€ 9.077,21
Caixa e depósitos bancários	15.5	€ 106.903,30	€ 55.237,80
Total do activo corrente		€ 6.619.990,60	€ 7.824.666,55
Total do Ativo		€ 15.883.958,74	€ 17.223.660,55
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	15.6	€ 1.112.537,98	€ 978.819,17
Excedentes de revalorização	15.6	€ 7.462.127,87	€ 7.462.127,87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	€ 222.036,72	€ 264.754,15
Resultado líquido do período	15.6	€ 283.437,83	€ 133.578,81
Total dos fundos patrimoniais		€ 9.080.140,40	€ 8.839.280,00
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	10		€ 563.874,55
Financiamentos obtidos	8	€ 472.385,10	€ 621.073,66
Total do passivo não corrente		€ 472.385,10	€ 1.184.948,21
Passivo Corrente			
Fornecedores	15.7	€ 949.102,51	€ 785.387,52
Estado e outros entes públicos	15.8	€ 94.788,78	€ 59.141,75
Financiamentos obtidos	8	€ 923.733,46	€ 812.172,23
Diferimentos	15.4	€ 635.788,23	€ 3.095.198,09
Outros passivos correntes	15.9	€ 3.728.020,26	€ 2.447.532,75
Total do passivo corrente		€ 6.331.433,24	€ 7.199.432,34
Total do Passivo		€ 6.803.818,34	€ 8.384.380,55
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		€ 15.883.958,74	€ 17.223.660,55

4.4 Rácios Económico / Financeiros

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.**BALANÇOS HISTÓRICOS DA EMPRESA**

Unidade Monetária: €

	Datas		Variação	
Rubricas	31 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2016	Valores	%
Ativo				
Ativo não Corrente				
Activos fixos tangíveis	€ 8.612.786,85	€ 8.729.560,57	€ - 116.773,72	- 1,34%
Investimentos financeiros	€ 651.181,29	€ 669.433,43	€ - 18.252,14	- 2,73%
Total do ativo não corrente	€ 9.263.968,14	€ 9.398.994,00	€ - 135.025,86	- 1,44%
Ativo Corrente				
Créditos a receber	€ 6.014.382,04	€ 6.723.646,82	€ - 709.264,78	- 10,55%
Estado e outros entes públicos	€ 191,84	€ 566.905,17	€ - 566.713,33	- 99,97%
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados	€ 489.102,63	€ 469.799,55	€ 19.303,08	+ 4,11%
Diferimentos	€ 9.410,79	€ 9.077,21	€ 333,58	+ 3,67%
Caixa e depósitos bancários	€ 106.903,30	€ 55.237,80	€ 51.665,50	+ 93,53%
Total do ativo corrente	€ 6.619.990,60	€ 7.824.666,55	€ - 1.204.675,95	- 15,40%
Total do Ativo	€ 15.883.958,74	€ 17.223.660,55	€ - 1.339.701,81	- 7,78%
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados	€ 1.112.537,98	€ 978.819,17	€ 133.718,81	+ 13,66%
Excedentes de revalorização	€ 7.462.127,87	€ 7.462.127,87		
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	€ 222.036,72	€ 264.754,15	€ - 42.717,43	- 16,13%
Resultado líquido do período	€ 283.437,83	€ 133.578,81	€ 149.859,02	+ 112,19%
Total do fundo de capital	€ 9.080.140,40	€ 8.839.280,00	€ 240.860,40	+ 2,72%
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	€ 0,00	€ 563.874,55	€ - 563.874,55	- 100,00%
Financiamentos obtidos	€ 472.385,10	€ 621.073,66	€ - 148.688,56	- 23,94%
Total do passivo não corrente	€ 472.385,10	€ 1.184.948,21	€ - 712.563,11	- 60,13%
Passivo Corrente				
Fornecedores	€ 949.102,51	€ 785.387,52	€ 163.714,99	+ 20,85%
Estado e outros entes públicos	€ 94.788,78	€ 59.141,75	€ 35.647,03	+ 60,27%
Financiamentos obtidos	€ 923.733,46	€ 812.172,23	€ 111.561,23	+ 13,74%
Outros passivos correntes	€ 3.728.020,26	€ 2.447.532,75	€ 1.280.487,51	+ 52,32%
Diferimentos	€ 635.788,23	€ 3.095.198,09	€ - 2.459.409,86	- 79,46%
Total do passivo corrente	€ 6.331.433,24	€ 7.199.432,34	€ - 867.999,10	- 12,06%
Total do Passivo	€ 6.803.818,34	€ 8.384.380,55	€ - 1.580.562,21	- 18,85%
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	€ 15.883.958,74	€ 17.223.660,55	€ - 1.339.701,81	- 7,78%

4.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.**Rácios Económico / Financeiros**

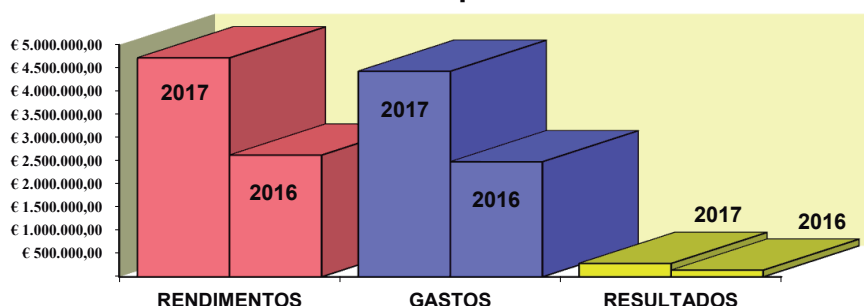
Moeda: EUR (€)

RÁCIOS	Fórmula	Ano de 2017	Ano de 2016
<i>Rácios de Rentabilidade :</i>			
Rentabilidade das Vendas :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}$	14,25 %	8,85 %
Rentabilidade do Capital :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Capital Próprio}}$	3,12 %	1,51 %
Rentabilidade do Activo :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Activo Total}}$	1,78 %	0,78 %
<i>Rácios de Situação Financeira :</i>			
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	104,56 %	108,68 %
Liquidez Reduzida	$\frac{\text{Activo Corrente} - \text{Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	104,56 %	108,68 %
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Meios Financeiros Líquidos}}{\text{Passivo Corrente}}$	1,69 %	0,77 %
Cobertura do Imobilizado	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais} + \text{Passivo não Corrente}}{\text{Activo Fixo Tangível} + \text{Intangível}}$	103,11 %	106,65 %
<i>Rácios de Estrutura :</i>			
Vendas / Capital Próprio	$\frac{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	21,91 %	17,07 %
Solvabilidade Total	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo Total}}$	133,46 %	105,43 %
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo Total}}$	57,17 %	51,32 %
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	42,83 %	48,68 %
Capacidade Endividamento	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Fundos Patrimoniais} + \text{Passivo não Corrente}}$	95,00 %	88,00 %
<i>Outros Indicadores :</i>			
Cash-flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Ajustamentos	€ - 159.419	€ 258.164
Fundo de Maneio	Activo Corrente - Passivo Corrente	€ 288.557	€ 625.234
Valor Acrescentado (VAB)	Valor Bruto da Produção - Consumos Intermedios	€ 778.750	€ 1.203.597
Prazo Médio Receb. (dias)	$\frac{\text{Clientes}}{\text{Volume Negócios c/ Iva}} \times 365$	69 dias	129 dias

COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

RENDIMENTOS	Exercício de 2017	Exercício de 2016	Diferenças	Diferenças (%)
71 Vendas				
- Vendas de Mercadorias				
- Vendas de Produtos Acabados				
- Vendas de Activos Biológicos				
72 Prestações de Serviços	€ 1.989.144,86	€ 1.508.965,62	€ 480.179,24	31,82%
73 Variações nos Inventários Produção ..				
74 Trabalhos para a Própria Entidade				
75 Subsídios, doações e legados à explor	€ 1.944.855,76	€ 945.861,13	€ 998.994,63	105,62%
76 Reversões	€ 581.347,84	€ 2.759,29	€ 578.588,55	20968,75%
77 Ganhos por Aumentos Justo Valor				
78 Outros Rendimentos e Ganhos	€ 204.600,68	€ 165.752,13	€ 38.848,55	23,44%
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. ..				
Total dos Rendimentos	€ 4.719.949,14	€ 2.623.338,17	€ 2.096.610,97	79,92%
GASTOS	Exercício de 2017	Exercício de 2016	Diferenças	Diferenças (%)
61 Custo das Mercad./Mat. Vendidas				
- Custo das Mercadorias Vendidas				
- Custo das Matérias Consumidas				
- Custo dos Act.Biológ.Consumidos				
- Custo dos Materiais de Consumo				
62 Fornecimentos e Serviços Externos ...	€ 3.216.092,32	€ 1.291.234,74	€ 1.924.857,58	149,07%
63 Gastos com o Pessoal	€ 728.817,48	€ 852.291,86	€ -123.474,38	- 14,49%
64 Gastos de Depreciaç. e Amortização ..	€ 124.686,12	€ 124.584,88	€ 101,24	0,08%
65 Perdas por Imparidade	€ 32.885,58		€ 32.885,58	100,00%
66 Perdas por Redução Justo Valor				
67 Provisões do Período				
68 Outros Gastos e Perdas	€ 257.392,60	€ 134.772,44	€ 122.620,16	90,98%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	€ 71.953,86	€ 77.537,22	€ -5.583,36	- 7,20%
Total dos Gastos	€ 4.431.827,96	€ 2.480.421,14	€ 1.951.406,82	78,67%
RESULTADOS	Exercício de 2017	Exercício de 2016	Diferenças	Diferenças (%)
- Resultado <u>antes</u> Depreciações e Juros	€ 474.647,94	€ 337.720,46	€ 136.927,48	40,54%
- Gastos/Reversões de Depreciações	€ -121.017,98	€ -124.584,88	€ 3.566,90	2,86%
- Juros e Gastos/Rendim. Similares	€ -65.508,78	€ -70.218,55	€ 4.709,77	6,71%
Result. Apurado Antes de Impostos ..	€ 288.121,18	€ 142.917,03	€ 145.204,15	101,60%
- Imposto Estimado para o Exercício	€ -4.683,35	€ -9.338,22	€ 4.654,87	49,85%
Resultado Líquido do Exercício ..	€ 283.437,83	€ 133.578,81	€ 149.859,02	112,19%

Gráfico Comparativo



Estrutura e Evolução da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

Moeda: EUR (€)

Desenvolvimento das Contas	Exercício de 2017		Exercício de 2016		Variação	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Subcontratos						
Serviços Especializados:						
Trabalhos Especializados	€ 1.917.822	59,6%	€ 630.036	48,8%	€ 1.287.786	204,4%
Publicidade e Propaganda	€ 590.496	18,4%	€ 308.136	23,9%	€ 282.360	91,6%
Vigilância e Segurança	€ 1.524	0,0%	€ 1.433	0,1%	€ 91	6,4%
Honorários	€ 475.948	14,8%	€ 64.279	5,0%	€ 411.668	640,4%
Comissões						
Conservação e Reparação	€ 13.648	0,4%	€ 23.463	1,8%	€ -9.815	-41,8%
Informações Comerciais						
Outros Serviços Especializados						
Materiais:						
Ferramentas e Utensílios	€ 859	0,0%	€ 7.084	0,5%	€ -6.225	-87,9%
Livros e Docum. Técnica	€ 225	0,0%	€ 84	0,0%	€ 141	167,0%
Material de Escritório	€ 11.822	0,4%	€ 9.509	0,7%	€ 2.313	24,3%
Artigos Para Oferta	€ 4.475	0,1%	€ 4.015	0,3%	€ 461	11,5%
Pneus e Câmaras de Ar	€ 1.948	0,1%	€ 293	0,0%	€ 1.656	565,6%
Jornais e Revistas	€ 29.936	0,9%	€ 22.440	1,7%	€ 7.496	33,4%
Outros Materiais						
Energia e Fluidos:						
Electricidade	€ 23.469	0,7%	€ 23.341	1,8%	€ 128	0,5%
Combustíveis	€ 18.283	0,6%	€ 15.477	1,2%	€ 2.806	18,1%
Água	€ 3.174	0,1%	€ 2.208	0,2%	€ 966	43,7%
Outras Energias e Fluidos						
Deslocaç. Estadas e Transp.:						
Deslocações e Estadas	€ 21.903	0,7%	€ 20.962	1,6%	€ 941	4,5%
Transportes de Pessoal						
Transportes de Mercadoria						
Portagens e Estac. de Veículos	€ 12.117	0,4%	€ 47.095	3,6%	€ -34.977	-74,3%
Serviços Diversos:						
Rendas e Alugueres	€ 22.940	0,7%	€ 25.692	2,0%	€ -2.752	-10,7%
Comunicação	€ 42.419	1,3%	€ 32.628	2,5%	€ 9.791	30,0%
Seguros	€ 10.850	0,3%	€ 11.318	0,9%	€ -467	-4,1%
Royalties						
Contencioso e Notariado	€ 338	0,0%	€ 588	0,0%	€ -250	-42,5%
Despesas de Representação						
Limpeza, Higiene Conforto	€ 8.836	0,3%	€ 10.440	0,8%	€ -1.604	-15,4%
Outros Serviços	€ 3.058	0,1%	€ 30.714	2,4%	€ -27.655	-90,0%
Total dos Fornec. e Serviços	€ 3.216.092	100,0%	€ 1.291.235	100,0%	€ 1.924.858	149,1%

Estrutura e Evolução da Conta Gastos com o Pessoal

Moeda: EUR (€)

Desenvolvimento das Contas	Exercício de 2017		Exercício de 2016		Variação	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Órgãos Sociais:						
<u>Remunerações:</u>						
- Vencimentos						
- Subsídios de Refeição						
- Subsídios Férias e Natal						
- Ajudas de Custo						
- Gratificações e Outras Remun.						
<u>Encargos Sociais</u>						
Pessoal:	€ 722.567	99,1%	€ 817.147	95,9%	€ -94.580	-11,6%
<u>Remunerações:</u>						
- Vencimentos	€ 453.353		€ 488.189		€ -34.836	-7,1%
- Subsídios de Refeição	€ 38.193		€ 39.205		€ -1.013	-2,6%
- Subsídios Férias e Natal	€ 76.184		€ 78.567		€ -2.383	-3,0%
- Ajudas de Custo	€ 1.789		€ 1.318		€ 471	35,7%
- Prémios, Estágios e Comissões ...	€ 26.988		€ 33.908		€ -6.921	-20,4%
- Gratificações e Outras Remun.	€ 921		€ 10.585		€ -9.664	-91,3%
- Indemnizações			€ 30.000		€ -30.000	-100,0%
<u>Encargos Sociais</u>	€ 125.139		€ 135.374		€ -10.235	-7,6%
Formação Vida Ativa:			€ 28.365	3,3%	€ -28.365	-100,0%
- Bolsa de Formação			€ 8.378		€ -8.378	-100,0%
- Subsídios de Alimentação			€ 13.583		€ -13.583	-100,0%
- Subsídios de Transporte			€ 3.312		€ -3.312	-100,0%
- Subsídios de Acolhimento			€ 3.092		€ -3.092	-100,0%
Outros Gastos c/ Pessoal:						
Benefícios Pós-Emprego						
Seguros Acidentes de Trabalho	€ 5.629	0,8%	€ 6.010	0,7%	€ -381	-6,3%
Gastos de Acção Social						
Outros Gastos com o Pessoal	€ 621	0,1%	€ 770	0,1%	€ -149	-19,3%
Total dos Gastos c/ Pessoal	€ 728.817	100,0%	€ 852.292	100,0%	€ -123.474	-14,5%

Demonstração de Juros, Ganhos e Rendim. Similares

GASTOS E PERDAS	PERÍODOS		RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODOS	
	Exercício de 2017	Exercício de 2016		Exercício de 2017	Exercício de 2016
Juros de Financiamentos Obtidos	€ 48.913,12	€ 57.149,33	Juros Obtidos		
69111 - De Empréstimos Bancários	€ 28.162,46	€ 34.154,34	7915 - De Financiamentos Obtidos		
69112 - De Descobertos Bancários	€ 17.929,55	€ 19.469,79			
69113 - De Locações Financeiras	€ 2.821,11	€ 3.489,51			
69114 - De Operações/Leiras Descontadas		€ 35,69			
69115 - De Juros de Suprimentos Obtidos					
69119 - De Outros Empréstimos Obtidos					
6912 - Outros Gastos Financeiros Obtidos	€ 16.595,66	€ 13.069,22			
6981 - Outros Serviços Bancários	€ -65.508,78	€ (70.218,55)			
Juros e Gastos/Rendim. Similares	€ 65.508,78	€ 70.218,55		€ 0,00	€ 0,00

Demonstração de Gastos e Perdas - Rendim. e Ganhos

GASTOS E PERDAS	PERÍODOS		RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODOS	
	Exercício de 2017	Exercício de 2016		Exercício de 2017	Exercício de 2016
681 - Impostos Directos e Indirectos	€ 2.354,24	€ 7.381,54	781 - Rendimentos Suplementares	€ 61.810,42	€ 41.466,18
682 - Descontos Pronto Pag. Concedidos			782 - Descontos Pronto Pag. Obtidos	€ 30,00	
683 - Dívidas Incobráveis	€ 554,34	€ 471,90	783 - Recuperação de Dívidas a Receber		€ 520,48
684 - Perdas em Inventários			784 - Ganhos em Inventários		
685 - Perdas em Subsidiárias e Associadas	€ 7.348,92	€ 20.836,82	785 - Ganhos em Subsidiárias e Associadas		€ 2.006,75
686 - Perdas em Restantes Invest. Financ.			786 - Ganhos em Restantes Invest. Financ.		
687 - Perdas em Activos Tangíveis e Intang.			787 - Ganhos em Activos Tangíveis e Intang.	€ 13.131,76	€ 40.257,71
688 - Outros Gastos e Perdas	€ 161.653,48	€ 38.941,53	788 - Outros Rendimentos e Ganhos	€ 129.628,50	€ 81.501,01
6913 - Juros de Leiras Aceites	€ 6.282,59	€ 7.129,85	791 - Juros Obtidos		
6918 - Outros Juros			792 - Dividendos Obtidos		
692 - Dif. Câmbio e Outros Casos	€ 162,49	€ 188,82	798 - Outros Rendimentos Similares		
Total de Outros Gastos e Perdas	€ 178.356,06	€ 74.950,46	Total de Outros Rendimentos e Ganhos ...	€ 204.600,68	€ 165.752,13

5.1. Perspectivas de Gestão para o ano de 2018

Para o ano de 2018, aguardamos a aprovação de alguns projetos, a reprogramação do Portugal 2020 e a aprovação de formação financiada para as empresas associadas, situação que já não acontece há alguns anos. Tendo presente a Missão da Nersant, consubstanciada no Plano Estratégico 2014/2020, iremos procurar continuar a desenvolver as seguintes áreas de intervenção:

- **Inovação e Desenvolvimento Tecnológico:** fundamental para a modernização e aumento da competitividade das empresas, procuraremos levar a efeito um conjunto de atividades que relevem e sensibilizem as empresas para a Indústria 4.0 e para a Economia Circular;
- **Empreendedorismo:** com a estrutura técnica existente, continuaremos a desenvolver esta componente em toda a região, apoiando a desejável renovação do tecido empresarial. Iremos continuar a apostar nos concursos de ideias para aumentar a diferenciação dos nossos empreendedores e nos programas de aceleração para melhor capacitar as novas empresas. Procuraremos encontrar uma solução de financiamento para ampliar a Startup Santarém;
- **Cooperação empresarial:** continuaremos a incentivar as empresas a envolverem-se na cooperação, reforçando ações de networking;
- **Internacionalização:** aguardaremos a aprovação da candidatura feita em conjunto com a AIP, tendo como objetivo um projeto de apoio para a internacionalização das empresas, de uma forma mais abrangente e com maior oferta de mercados. Será realizada mais uma edição do Nersant Business, procurando-se melhorar os aspetos organizacionais, tais como empresas estrangeiras melhor enquadradas nas nossas ofertas regionais;
- **Formação / Qualificação Recursos Humanos:** procuraremos concluir com o envolvimento de cerca de 380 empresas no MOVEPME e Melhor Turismo 2020, projetos fundamentais para melhorar as competências nas nossas empresas e dos nossos empresários;
- **Financiamento PME:** procuraremos dinamizar o Protocolo assinado com o Crédito Agrícola, no financiamento às nossas empresas associadas;
- **Reforço da capacidade associativa e dos serviços:** será feita uma forte aposta no reforço do número de associados, bem como se procurará estar ainda mais próximo das empresas, para que estas beneficiem dos nossos serviços;
- **Aumentar a rentabilidade da Associação:** sendo um ano de transição de projetos, teremos que manter a qualidade dos nossos serviços, sem colocar em causa a sustentabilidade da associação;
- **Melhorar o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade:** pretendemos manter o nosso sistema, promovendo a transição, de modo a que o SGQ seja um fator distintivo para responder com celeridade e qualidade aos nossos associados;
- **Melhorar o nível de fornecedores:** pretendemos reforçar a exigência nos serviços que nos prestam, pois só assim conseguiremos servir melhor as nossas empresas associadas;
- **Reforço da motivação da capacidade técnica dos colaboradores:** continuaremos a apostar na formação dos nossos técnicos e melhoraremos as condições de trabalho;
- **Aumentar a satisfação dos associados:** nas reuniões que são realizadas nas empresas, pretendemos interagir de uma forma mais proativa, de maneira a obtermos informação fundamental e crucial que responda às expectativas e anseios das empresas, que potenciem o seu desenvolvimento e competitividade..

5.2. Agradecimentos

A Direção agradece a colaboração manifestada durante o ano de 2017, pelos Associados, Órgãos Sociais, entidades com que se relacionou, bem como à Comissão Executiva e todos os funcionários da Nersant.

Torres Novas, 8 de Maio de 2018

Composição | Órgãos Sociais Triénio 2017-2019

Assembleia Geral

Presidente – Petroibérica – Sociedade Petróleos Ibero Latinos, SA, representada por Francisco Manuel de Magalhães Castel Branco Mascarenhas

Vice-Presidente – Bindopor Lda, representada por José Costa Rodrigues

Secretário - Amtrónica – Indústria Electrónica Amiense, Lda., representada por Adriano Manuel Martins da Rosa Manata

Secretário - EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA, representada por Elísio Manuel Nunes Carmona

Secretário – Insuflar, Lda, representada por Rui Lopes

Conselho Fiscal

Presidente – CAIMA – Indústria de Celulose, SA, representada por Gualter Vasco

Vice-Presidente - Vedap-Espaços verdes, silvicultura e Vedações SA, representada por Carlos Brás

Vogal – Oliveiras em Xisto, Lda representada por Custódio Alves Tomé

Vogal – Tecno-Almonda, Lda., representada por José Eduardo Marques Rodrigues Formigo

Vogal -Isabel Moreira e Filhas, representada por Susana Sousa Lino

Conselho Geral

Presidente – Mitsubishi Fuso Truck Europe - Soc. Europeia Automóveis, S.A., representada por António Jorge Rosa

Vice-Presidente – Renova - Fáb. de Papel do Almonda, S.A. representada por António Andrade Tavares

Vogal - Agro Ribatejo, Lda., representada por José Júlio Rosa Eloy

Vogal- Agrollex II - Rações, Lda., representada por Margarida Maria Gaspar Antunes Maria

Vogal – Agromais, Entrepoto Comercial Agrícola, CRL., representada por Luís Vasconcellos e Souza

Vogal - Aníbal Carvalho & Filhos, SA, representada por Valter Carvalho

Vogal - António Nunes de Carvalho, S.A., representada por Fernando Pedro Fernandes de Carvalho

Vogal - Arrozeiras Mundiarroz, S. A., representada por João Batista Sousa Alarcão Potier

Vogal- Bonduelle Portugal Agroindústria, SA, representada por António João Marques Manso

Vogal - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, CRL, representada por Arnaldo Filipe Rodrigues dos Santos

Vogal- Calcidrata- Indústria de Cal, S.A, representada por Susana da Piedade Quitério Batista

Vogal- Casa Cadaval - Investimentos Agrícolas, S. A, representada por António Saldanha

Vogal – Cecílio, S. A., representada por Miguel Nuno Lino Cecílio

Vogal – Ecodeal - Gestão Integral de Resíduos Industriais, S. A, representada por Jorge Miguel Lopes Nunes

Vogal - Finnco-Iberflex - Papéis Transformados, Unipessoal, Lda, representada por Francisco Cheira

Vogal- Fleximol-Suspensões para Veículos, S.A representada por Duarte Monteiro Ambrósio Formiga de Gouveia

Vogal – Garval - Sociedade de Garantia Mútua, representada por Pedro Seabra

Vogal - Greenyard Logistics Portugal - Logística e Transportes, S. A, representada por Vítor Figueiredo

Vogal – Henricarnes – Salsicharia Tradicional Portuguesa e Indústria Lda, representada por João Paulo Henriques

Vogal - Henriques e Henriques, representada por Saul Henriques

Vogal - Inducol - Indústria Peleteria Cruz Costa, S.A., representada por António Cruz Costa

Vogal - J. Justino das Neves, S. A, representada por António dos Santos Vieira

Vogal- J. M. Cordeiro, Lda, representado por Rosário Cordeiro

Vogal- José Marques Agostinho, Filhos & Cª, Lda., representada por António Quintela

Vogal - Mendes Gonçalves, S.A, representada por Carlos Alberto Silvério Mendes Gonçalves

Vogal- Nobre Alimentação, Lda – representada por Rui Silva

Vogal- Olitrem SA, representada por Armando José Vieira Tomaz Ferreira

Vogal- Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo, S. A, representada por António José Madaleno

Vogal- Pedramoca - Sociedade Extractiva de Pedra, Lda, representada por José dos Santos Luís

Vogal- Pegop-Energia Eléctrica, S.A., representada por José Teves Vieira

Vogal -Raçalto- empreendimentos Agrícolas, Industriais e Pecuários SA, representada por José Alves Lopes

Vogal- Resitejo- Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, representada por Diamantino Cordeiro Duarte

Vogal- Sofalca-Sociedade Central de Produtos de cortiça, Lda, representada por António Estrada

Vogal- Soladrilho-Sociedade Cerâmica de Ladrilhos S. A., representada por José Dias Vieira

Vogal- Sumol + Compal, S. A, representada por José Tomaz Júdice Gamito Pires

Vogal-Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A, representada por Miguel Santos Henriques

Vogal- Tecnorém -Engenharia e Construções S.A. representada por Carlos Alberto dos Santos Batista

Vogal- Terra Branca – Comunicação Social, Lda. representada por Joaquim António Emídio

Vogal-TrinNW - Moulded Parts and Monwovens, Lda., representada por Rui Lopes

Vogal -Vibeiras - Sociedade Comercial de Plantas, S. A, representada por Luís António Pereira

Vogal- Victor Guedes – Indústria e Comércio, S. A, representada por Luís Bernardo Carola Simões

Direção

Presidente - EPVT, S. A, representada por Maria Salomé da Conceição Rafael

Vice-Presidente - T.R.M. - Tratamento e Revestimento de Metais, Lda., representada por Domingos da Silva Chambel

Tesoureiro - Risa - Consulting, Lda, representada por João Artur Ferreira da Costa Rosa

Vogal - BAGNO Interiores Lda, representada por Paulo Resende

Vogal - Cabena- Cabinas de Benavente, Lda , representada por José António Moreira Coimeiro

Vogal - Carmóvel - Carroçarias e Caixas de Frio de Santarém, Lda, representada por João Miguel da Silva Lucas

Vogal - Ecoedifica - Ambiente e Construções, S.A, representada por Mário Fernando Henriques Correia

Vogal - Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, S. A, representada por Eliseu Frazão

Vogal - Hidro-Ibérica - Estudo e Montagem de Regas, Lda., representada por Alexandre Castilho

Vogal - MOMSTEELPOR, SA, representada por Luís Filipe Marques

Vogal - Ramos & Ramos - Importação e Exportação, Lda.; representada por João Ramos

Vogal - RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A., representada por Delfina Maria Baptista

Vogal - Sociedade Lusitana de Destilação SA, representada por Fernando Jorge Henriques Bonina Zuzarte Reis

Vogal - Targetbox-Office Market, Lda, representada por Diogo Miguel Vargas Correia de Almeida Ramos

Vogal - Tecnel - Electricidade e Telecomunicações, Lda. representada por Alberto Jacinto Braz Gaspar

Vogal - Tipografia Garrido & Lino, Lda., representada por Joaquim José Duarte Garrido

Núcleo Nersant dos concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

Presidente - Gercar II, SA, representada por Vítor Mendes

Vice-Presidente - JC Bartolomeu Lda, representada por Manuel Bartolomeu

Tesoureiro - Manuel Henrique de Matos Gomes, Lda., representada por Mário Rui Gomes

Vogal - Abrancop - Construção Civil e Obras Públicas Lda, representada por Joaquim Manuel Vicêncio Matias Dias

Vogal - Abrancongelados - Produtos Alimentares, Lda, representada por Jorge Faria

Núcleo Nersant do Cartaxo

Presidente - M3- Unipessoal Lda, representada por Jorge Pisca Lúcio

Vice-Presidente - R.T.R. - Tornearia e Frezagem, Lda., representada por Rogério Travessa Ribeiro

Tesoureiro - Carlos V. Rebelo, Lda representada por Carlos Rebelo

Núcleo Nersant de Ourém

Presidente - Divinis-Agroprodutos de Ourém Lda, representada por Hélder Emanuel dos Reis Miguel

Vice-Presidente - Móveis Caneiro, representada por Júlio José Reis Pereira

Tesoureiro - Trigénus - Sistemas Informáticos, S. A, representada por Paulo Ribeiro

Núcleo Nersant de Santarém

Presidente - Campgest- Consultoria e Gestão de Empresas, Lda representada por Luís Filipe Borgas da Conceição

Vice-Presidente - Lusiprojecto Lda, representado por Eduardo José Russo Gomes

Tesoureiro - Ecl- Equipamentos para Carburantes e Lubrificantes Lda, representada por Vasco Nuno Ferreira David de Sousa

Vogal - Solinet - Soluções Informáticas, Lda, representada por Filipe Madeira

Vogal - Micromineiro- Informática E Comunicações, Lda., representada por José Freitas

Núcleo Nersant da Região do Sorraia

Presidente - Secis - Informática, Lda., representada por José Manuel Balbino

Vice-Presidente - Fluxoplano - Arquitectura e Engenharia, Lda., representada por Rute Cardoso Costa Batista Pato

Tesoureiro - Paital - Administração, Economia e Fiscalidade, Lda., representada por José Miguel Graça

Vogal - Manuel de Matos Alves e Filhos Lda, representada por Isabel Maria Catarro Alves Fidalgo

Vogal - Rogério Mesquita Lda, representada por Rogério Mesquita

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em **283.437,83€** (Duzentos Oitenta e Três Mil, Quatrocentos e Trinta e Sete Euros e Oitenta e Três Cêntimos).

A Direcção propõe que sejam levados à rubrica de **FUNDO ASSOCIATIVO**.

Torres Novas, 8 de Maio de 2018.

A Direcção NERSANT- AE

8. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS 2017**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal apreciou todos os elementos relativos ao exercício de 2017 que acompanhou regularmente, tendo solicitado todos os esclarecimentos que entendeu convenientes e que lhe foram prestados.

Verificou que o Ativo Total atingiu no final do exercício 15.883.958,74€, sendo o total de gastos do exercício de 4.431.827,96€ e os rendimentos de 4.719.949,14€, que se traduziram num resultado líquido de 283.437,83€.

O Conselho Fiscal considera que os elementos contabilísticos estão corretos e que o Relatório e Contas demonstram a atividade desenvolvida no exercício de 2017 e que a informação contabilística é suficiente e responde às disposições legais e está devidamente apresentada, deliberou realçar:

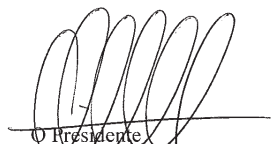
- O elevado cumprimento dos objetivos de gestão propostos pela Direção para o ano 2017, o que demonstra a dinâmica da Associação, bem expresso pela elevada participação de empresas e instituições (10.705), em atividades Nersant.
- O apoio e o desenvolvimento de 531 ideias de negócio, das quais resultou a criação de 96 novas empresas.
- O aumento da base associativa em mais de 20% face ao ano anterior, num total de 149 novos associados.
- Os resultados líquidos do exercício que atingiram o valor de 283.437,83€.

Face ao que antecede, e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas e o Relatório do Revisor Oficial de Contas, que apreciamos e damos por reproduzidos, somos do parecer que os documentos merecem aprovação, pelo que propomos:


1. Sejam aprovados o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2017;
2. Seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados constantes no Relatório da Direção;
3. Seja reconhecida e enalticada a forma como a Direção conduziu a Associação, contribuindo para o seu prestígio e para o desenvolvimento empresarial da Região.

O Conselho Fiscal concordou com a apresentação do Relatório e Contas de 2017, de uma forma mais sintética, estando a versão completa disponível para consulta nos serviços da Nersant.

Torres Novas, 11 de maio de 2018.

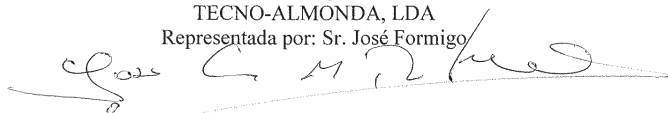


CAIMA – INDÚSTRIA DE CELULOSE, SA
Representada por: Eng.º Gualter Nunes Vasco



Vice-Presidente do Conselho Fiscal
VEDAP-ESPAÇOS VERDES, SILVICULTURAE VEDAÇÕES SA
Representada por: Dr. Carlos José Brás

O Vogal
TECNO-ALMONDA, LDA
Representada por: Sr. José Formigo





A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “**NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém**”, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de **15.883.959 €** e um total de fundos patrimoniais de **9.080.140 €**, incluindo um resultado líquido **283.438 €**), e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas, estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião sem reservas.

A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3º
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt



Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, como um todo, estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 190 | CAPITAL SOCIAL: 7.500 € | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-226 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt

- O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 09 de Maio de 2018



Dr. António Bernardo, R.O.C. 501

em representação de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 267 150 | CAPITAL SOCIAL: 7.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 605 - 213 526 439
FAX: 213 150 349
E-MAIL: geral@absroc.pt

O número **10.705** evidencia a influencia, representatividade e a credibilidade da associação, dado que mobiliza um conjunto de entidades muito superior à sua estrutura associativa.

Evolução Participação de Empresas e Instituições							
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
4516	4788	5656	11.168	11.179	11.265	17.683	10.705

Participação de Empresas e Instituições 2017

Projecto	Nº	Tipo
Agrocluster	123	Empresas
Brokerage Tecnológico	70	Participantes
Challenger	100	Participantes
Cheque Formação	13	Empresas
Cheque Formação	302	Formandos
Concurso de Ideias	56	Candidaturas
EmpCriança (1)	9	Escolas
EmpCriança (2)	280	Alunos
Empreender +	39	Empresas
EmpreenderJovem (1)	2	Escolas
EmpreenderJovem (2)	36	Alunos
EmpreEscola (1)	43	Alunos
EmpreEscola (2)	16	Ideias de Negócio
Encontro de Negócios em Português (1)	22	Empresas
Encontro de Negócios em Português (2)	14	Delegações Estrangeiras
Encontro Viver o Tejo (Hotelaria e Restauração)	171	Participantes
Fersant	70	Expositores
Formação à Medida	898	Formandos
Formação Financeira com lapmei	24	Formandos
Formação Pedagógica Formadores	107	Formandos
Galardão Empresa do Ano	240	Participantes
Gesinov	14	Empresas
Golfe	36	Participantes
Incubar + Lezíria	52	Empresas
Internacionalização	120	Empresas
IPSS Certificação da Qualidade	8	Entidades
Karting	110	Participantes
Melhor Turismo – Consultoria e Formação	30	Empresas
Melhor Turismo – Consultoria e Formação	60	Formandos
MovePME – Consultoria e Formação	160	Empresas
MovePME – Consultoria e Formação	320	Formandos
Nersant Business 2017 (1)	90	Empresas
Nersant Business 2017 (2)	1091	Reuniões
Nersant Business 2017 (3)	48	Delegações + Embaixadas
Nersant Executive Coach	18	Formandos
Nersolutions	91	Empresas
Novos Sócios	149	Empresas
PPEC	11	Empresas
Reuniões com Empresas Entidades não Associadas	336	Empresas e Entidades
Ribatejo Empreende	23	Empresas
RING	17	Empresas
Seminários	1442	Participantes
SI2E	81	Empresas
Sítio dos Negócios	1819	Aderentes
Sítio Empreendedor (1)	96	Empresas
Sítio Empreendedor (2)	429	Empreendedores
Startup Santarém	22	Empresas
Vale Incubação	15	Empresas
Visita a Empresas a Recrutar	305	Empresas
Visita Empresas Associadas	895	Empresas
Viver o Tejo	182	Empresas
Total	10.705	



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL



**INVISTA
COM A NERSANT**

2500 ASSOCIADOS
7 MIL MILHÕES DE NEGÓCIOS

www.nersant.pt